Anno 83
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 35
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 1907
REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

EXTERIOR

Crise ministerial

LISBOA, 11

Foi conjurada a crise ministerial.

Está resolvido que o conselheiro Reimão entrará na pasta da fazenda.

Fallecimentos

MADRID, 11

Falleceram os contra-almirantes Sanchez Ogana e Martinez Illesca.

Banquete

PARIS, 11

O dr. Gabriel de Piza, ministro do Brasil nesta capital, offereceu hoje um banquete ao general Julio Roca, ex-presidente da Republica Argentina.

Fallecimento

LONDRES, 11

Acaba de fallecer o sr. Howard Russel, collaborador do *Times*.

Successos de Venezuela

NOVA-YORK, 11

Officiaes do *Sirent*, chegados da Columbia, asseguram o fallecimento do presidente da Venezuela, general Cypriano Castro.

Os alludidos officiaes accrescentam que o vice-presidente Gomes se conserva occulto, em vista dos ultimos acontecimentos, sendo o general Hernandez o organizador da revolução.

Allemanha e Haiti

NOVA-YORK, 11

Correm boatos de terem rompido as relações a republica do Haiti e a Allemanha.

Guerra na America Central

NOVA-YORK, 11

As republicas da America Central recusaram a intervenção pacificadora offerecida pelo presidente Porfirio Diaz, do Mexico, a conselho do sr. Roosevelt, presidente dos Estados Unidos.

Presidente Montt

SANTIAGO, 11

O presidente Montt parte amanhan de Valparaizo para Punta Arenas.

Tratado commercial

SANTIAGO, 11

Está em negociações um tratado commercial entre esta Republica e a Argentina.

Presidente do senado

MONTEVIDÉO, 11

O sr. Feliciano Viena será eleito presidente do senado uruguayo.

O carnaval

MONTEVIDÉO, 11

Está bastante animado o carnaval nesta cidade.

Conflictos e prisões

BUENOS-AIRES, 11

Por motivo de jogos illicitos, deram-se graves conflictos nesta capital.

A policia effectuou numerosas prisões.

A revolução

BUENOS-AIRES, 11

Os policiaes em San Juan estão providos de balas explosivas.

O governo prohibiu alli o carnaval, em vista do movimento revolucionario.

Essa prohibição foi estendida á provincia de Mendoza.

Fracassou a greve que se annunciára.

Choque de trens

BUENOS-AIRES, 11

Houve um choque de trens em Mar Plata, fazendo 16 victimas.

Em Corrientes

BUENOS-AIRES, 11

Espera-se a cada momento um movimento sedicioso em Corrientes.

CARTAS DE PORTUGAL

SUMMARIO.—*Em vesperas do Carnaval — Uma resurreição — O Entrudo portuense lavou-se—A Agencia Cook em Lisbôa—Psychologia do viajante portuguez—A influencia das viagens na educação e nos costumes—Uma nova lei de imprensa—A multa como fonte de receita—A justiça sob a acção das legislações—O pessimismo lusitano—A nação progride mas os seus filhos negam esse progresso—A teimosia perante a evidencia dos factos—A velocidade do progresso—De Lisbôa a Madrid—Fados e castanholas—Uma estatua ao bispo de Vizeu—Um padre e um politico.*

Estamos em vesperas do carnaval, que todos os annos communica á população portugueza uma pontinha de febre e de loucura. Eu considero esse entrudo delirante, estouvado, folgazão, como um deus ironico de religiões passadas, que annualmente sentisse um prazer secreto em observar a humanidade sob um dos seus aspectos mais curiosos e verdadeiros. Com effeito, nos dias consagrados aos jogos carnavalescos, o homem apparece justamente como é, inconsiderado, ligeiro nos seus juizos, impulsivo nas suas acções. Tirando a sua mascara habitual, que o furta á analyse dos observadores, revela-se a toda a luz. E' sincero, duma franqueza rude e sem subtilezas, diz o que pensa em voz alta e ri com vontade dos ridiculos do seu semelhante, aproveitando a tolerancia, que é de uso estabelecer-se na semana ardente da folia.

Como não tem necessidade de mentir, para triumphar pela mentira nos conflictos da vida, tudo nelle respira verdade. Festas como as do entrudo são sempre necessarias na vida moral dos povos, porque além de os reconciliarem com a existencia, pela alegria vehemente, lhes mostram a alma humana no seu mais intimo mysterio. Os sêres conscientes do nosso seculo sentem essa necessidade tão flagrantemente, que estimulam taes festas, para que ellas se perpetuem na comedia do mundo.

Ora, o carnaval portuense era, ainda ha poucos annos, duma tristeza plangente. Fôra soberbo, galhardo, magnifico, artisticamente decorativo em épocas passadas, mas nos ultimos tempos havia entrado numa decadencia melancolica. Não tinha *verve*, não tinha espirito, nem elegancia, nem maneiras, nem mão de rédea, nem grammatica. Em vez de divertir-se, mendigava, arrastando a sua decrepitude pelas ruas e estendendo a mão á caridade, para correr á taberna a emborrachar-se com aguardente. Mal vestido, com pessimo habito, esqualido, grosseiro, réles, causava dó, e causa repulsão. Da sua penuria compadeceram-se, porém, alguns individuos de iniciativa, que resolveram vestil-o pelo mais recente figurino da Moda, rejuvenescel-o, desinfectal-o, purifical-o num banho, perfumal-o, civilizal-o, emfim, accordando-o a berros tremendos da inercia em que jazia: e eis que, immediatamente elle surgiu á claridade luminosa dos céos peninsulares, por essas praças, com uma belleza nova e uma nova mocidade! Deixou de privar com o arrieiro, para conviver com as aristocracias e tornar-se finamente sociavel. Era um *va-nu-pieds* e appareceu na pompa faiscante dum principe de lenda. Quando a cidade assim o viu completamente renovado e com uma virgindade refeita, atirou-lhe beijos nas pontas dos dedos e experimentou deslumbramentos. Ha tres annos já que o admira, na solennidade da sua riqueza e no encanto da sua juventude.

Oh! por certo que elle não é ainda esplendido como o de Nice, com as suas batalhas de flôres, as suas feèrias, o seu luxo imperial e o extraordinario requinte da sua formosura e da sua graça, que allucina os millionarios da America do Norte, os aristocratas russos e a famosa burguezia ingleza. Comtudo, não envergonha a sua patria, é jovial, é prodigo, é generoso e a nota picante do seu humorismo nunca desfallece desde domingo gordo até terça-feira de entrudo. E', precisamente, este carnaval gentil, que o porto está esperando como um arauto anciosamente desejado, que lhe trouxesse optimas noticias. E espera-o com uma attenção tão concentrada, que todos os outros factos da existencia social lhe passam despercebidos. Não quero, portanto, esquecel-o nestas chronicas que são lidas numa terra, onde o carnaval conta tambem os seus fanaticos que com tanto esplendor o festejam

***

A celebre Empreza Coock, que tem actualmente succursaes nas grandes capitaes européas, vae em breve crear uma agencia em Lisbôa para viagens e excursões. Aqui está um facto que não deve passar com indifferença aos commentarios do chronista, porque é duma importancia primacial. O portuguez, em geral, viaja pouco. Encolhido nos limites estreitos de seu paiz, onde a vida ordinariamente lhe desliza com suavidade, a simples idéa de abandonal-o, de atravessar outras nações, terras desconhecidas, cidades ignoradas, enche-o de timidez. E' certo que elle herdou dos antepassados o amor da aventura; mas, como ha muito tempo já deixou de sair de casa, tornou-se acanhado e treme de susto só com o pensar em metter-se no vagon dum comboio ou na *cabine* dum vapor que o leve para longe do aconchego da sua vivenda, da adoração da familia, do affecto das pessôas que mais perto estão do seu sentimento. Por isso mesmo, a Europa quasi nos desconhece, tão raras são as vezes que a visitamos ou com ella entramos em relações directas.

As viagens estabelecem sempre uma troca de interesses e sympathias essenciaes na humanidade, afinam, subtilisam a cultura do espirito, e, pondo o sêr pensante em communicação directa com as civilizações, educam-no, fornecem-lhe uma série de conhecimentos indispensaveis. São, além disso, um excellente meio de propaganda de todas as nacionalidades, porque o homem que viaja é, um documento vivo falando com patriotico enthusiasmo do paiz a que pertence.

Portugal, porém, não saindo do seu lar, não deixando as suas quintas e as suas estradas, tem-se furtado até hoje á observação cosmopolita. Estrangeiro que deseje conhecel-o mais de perto, tem de vir estudal-o dentro dos seus dominios, o que é deploravel para o juizo critico que delle se fizer, porque os seus commentadores o encontram sempre em mangas de camisa ou em *robe de chambre*, num desleixo de *toilette* ou numa semceremonia de maneiras que o prejudicam a olhos exigentes. Seria preferivel, portanto, que os paizes, que falam de nós, nos conhecessem em sua casa, para o julgamento definitivo... Outras vantagens offerecem ainda essas instructivas e poeticas viagens:—toda a creatura illustrada, que percorra a Europa, voltará depois á sua patria com uma somma de erudicção e de saber e um bom gosto esthetico que entre os seus lhe seria impossivel adquirir.

Mas as viagens para os portuguezes são carissimas: e creio até que é para não desorganizar o seu orçamento que o lusiada as não emprehende activamente. Os finos prazeres que nascem da contemplação das cidades sumptuosas, dos museus, das maravilhas de arte que nelles se accumulam, a inquieta curiosidade de tudo vêr que denuncia sempre as intelligencias vivazes, não se aniquilaram no sentir nacional. Os meus compatriotas deslocam-se pouco, de certo para não gastarem muito. A sua sciencia tem uma causa puramente economica. Agora, no emtanto, chega a Agencia Cook, simplificando admiravelmente a questão. Ella offerece tudo em conta:—bilhetes para caminhos de ferro e para transatlanticos, hoteis, theatros, guias, linguas adestradas e intelligentes, *ciceroni*, por um preço realmente tentador. Viajar sob a égide protectora desta companhia, é a delicia das delicias, mesmo para os egoistas com terror daquillo que possa perturbal-os em sua grata serenidade. Portugal vae ter um meio facil de communicar com o universo. E' só pagar a quantia estipulada, fazer as malas e não se preoccupar mais com o seu destino por entre os deslumbramentos da civilização!

***

Os nossos irmãos do Brasil já a esta hora sabem, pelas indiscreções do telegrapho que Portugal vae ter uma nova lei de imprensa—lei com que o governo quiz dotal-o. Dentro de poucas semanas estará ella em vigor.

Dizem que esta lei é a liberdade—e comtudo os jornaes a temem tanto, que além duma resistencia constante, em que se queimam os ultimos cartuxos, resolveram cortar das suas columnas o nome de todos os pares do reino e dos deputados que interferirem na sua approvação. Nunca a liberdade, ardentemente anhelada pelos povos que lutam e prosperam foi repellida com mais indignação. Pela minha parte, não falarei della no seu conjuncto: apenas sublinharei com algumas considerações um dos seus pittorescos aspectos. Ella pratica este prodigio:—castiga a propria justiça! Se os magistrados, induzidos por uma tolerancia louvavel, quizerem fechar os olhos a prevaricações insignificantes, a lei alludida voltar-se-á contra as togas. O seu castigo é a multa! Quer-me parecer que os dirigentes, ao legislarem desta fórma, tiveram a idéa occulta de arranjar uma fonte de receita para o Estado. A multa transformar-se-á num imposto insidioso e astuto.

Desde que a lei não limita com uma nitidez irrefutavel a responsabilidade de quem escreve, a phrase mais inoffensiva, a ironia mais leve e mais risonha, a caricatura mais inexpressiva, cairão sob a sua alçada. A' palavra mais vaga corresponderá uma penalidade em dinheiro: uma simples satyra renderá ao thesouro algumas libras.

Escrever nas gazetas, para o futuro será uma prodigalidade para millionarios.

Em rigor, só poderão ser jornalistas em Portugal os srs. conde de Burnay, Monteiro Milhões e José Maria dos Santos. Os plumitivos que agora manejam a penna, terão de deixal-a, por se não encontrarem em condições de fortuna que lhes permittam tão loucos dispendios!...

Notarei ainda que o governo provou, com esta lei, não ter confiança alguma na justiça nacional. Ao elaboral-a, não desconfiava do jornalismo, mas da magistratura. Os legisladores imaginaram que essa magistratura era uma entidade pachorrenta, preguiçosa, enfastiada, que não deseja incommodos e teme tudo o que possa sobresaltal-a. A' sombra da sua languidez tem medrado a licença: a sua indolencia excessiva fez com que se fosse perdendo o respeito ás sagradas coisas e aos principios immortaes: a sua somnolencia morbida deixava que as folhas publicassem o que muito bem queriam. Por isso, o governo apressou-se a espicaçal-a. E' a pena de Talião! Quem com ferro mata, com ferro morre!...

***

Em geral, o meu compatriota é um fundo pessimista: e este pessimismo insufla-lhe na alma uma gélida indifferença por toda a actividade mental, moral ou material do seu paiz. Não tem crenças viçosas, não tem fé em nada, não mostra interesse pelas coisas mais sérias:—e ainda mesmo quando um ou outro dos seus amigos menos desalentado e que mais intensamente sinta a alegria de viver, affirma convictamente, a maioria desdenhosa nega com vehemencia, com ferocidade, num intimo desejo de destruição. Negar é uma das mais arraigadas tendencias da minha querida nacionalidade.

Pensa-se, ordinariamente, que cada anno que finda foi um anno esteril na existencia lusitana, não produzindo facto, obra, fundamento dignos de nota, e que nenhuma influencia progressiva produziu na nossa actividade. Portanto, esse anno indifferentemente passará: e o outro, que chega, vem encontrar-nos no mesmo estado de espirito e na mesma vontade de negar, fechando os olhos com teimosia á evidencia e á realidade das coisas. Mas isto é absolutamente iniquo e representa um erro grave e dissolvente! A nação trabalha, progride, avança, marcha para a frente! Tenho aqui, deante de mim, um jornal de Lisbôa, *O Dia*, que me offerece um testemunho irrecusavel deste progresso que affirmo — fazendo o balanço de 1906, pela penna de alguns dos mais notaveis publicistas, economistas e politicos portuguezes. No dominio dos factos economicos, administrativos, literarios, artisticos e scientificos, esse progresso é constatado por homens de capacidade indiscutivel. Certamente que a jornada ascendente se não faz sem obstaculos nem difficuldades: mas a analyse dos que sabem observar a vida e as suas manifestações é consoladora, porque revela claramente uma renovação que já se inicia e porque prova que Portugal não estaciona justamente no momento em que a existencia dos outros povos é viril, florescente, prodigiosa de energia e fecunda de seivas! O illustre escriptor, critico, philosopho e historiador Theophilo Braga—um dos mais ardentes apostolos do genio nacional—no bello artigo que enviou ao *Dia* sobre o movimento literario, vem trazer um desmentido formal aos que não acreditavam na producção das nossas letras—ou que, se nella criam, a julgavam sem valôr. E, comtudo, 1906 foi um anno fertil para a poesia, para o romance, para os estudos sociaes, para as obras de combate. O trabalho mental da raça revelou-se em centenas de volumes que circularam nas livrarias e que, comtudo, a maior parte da população ignora—porque não lê senão os seus jornaes.

Nas sciencias e nas artes, 1906 foi tambem fecundo: e, se se não encontraram grandes leis, não se realizaram luminosas syntheses, e não se fizeram obras eternas, operou-se em todo o caso, um nobre trabalho de assimilação, o que é importante.

A minha patria não é, de certo, a languida madraça que fuma os seus cigarros, canta os seus fados e dorme as suas séstas, sem se preoccupar com os complexos problemas que tanto se agitam e se discutem nas épocas contemporaneas. Lida, estuda, corajosamente enceta a sua victoriosa batalha. Os scepticos é que a desconhecem e que, portanto, a vexam e maldizem. Só uma poderosa fé dignifica uma nação poderosa!

***

Um jornal portuguez que anda agora a evocar coisas esquecidas recordava outro dia que as carruagens *Sleeping-carr* no comboio diario Lisbôa-Madrid se inauguraram ha vinte annos. Nessa época já distante, quem por uma bella manhan saisse da nossa capital com destino á capital hespanhola, teria de soffrer o tedio enorme de vinte e seis horas de caminho de ferro. A viagem, positivamente, não era agradavel e comtudo, muitos velhos de hoje, moços dessa época remota fizeram-na talvez com delicia, pensando durante o trajecto nas surpresas que Madrid reservava á sua vista e nas graças que o amor reservava ao seu coração!

Em vinte annos, porém, tudo se transforma. O progresso é uma vertigem, marcha com uma espantosa velocidade. E' o conforto, a felicidade, a alegria, a arte, a facilidade! Desde 1887 para cá, deu elle este salto formidavel: — o percurso da viagem de Lisbôa a Madrid faz-se hoje em dezesete horas, em salões bem mobiliados e bem alcatifados, em comboios com cosinha, excellente *maitre d'hotel*, optimo cosinheiro, mesa sempre posta, flores sempre viçosas nos jarros, fructas sempre frescas e perfumadas, bibliotheca, tina de banho, leito macio e fôfo e outras commodidades incomparaveis! Para servir o homem que o creou e que para isso domou as forças mais rebeldes da natureza, o progresso conquistou ao tempo, numa viagem relativamente curta nada menos de nove longas, aborrecidas, interminaveis horas e transformou o comboio num logar de recreio onde a civilização se encontra decentemente installada e onde é appetecivel ir, nos dias de sol, ás janellas contemplando a paizagem resplandecente de tintas que se desenrola victoriosamente sob o céu, contemplando a terra fecunda e farta, estendendo o ventre á luz como uma nympha antiga, contemplando aldeias, logarejos, cidades que se atravessam ao possante arquejar duma locomotiva!

Ha vinte annos, pois, o progresso a vapor era mais pachorrento, não tinha tanta pressa, era moderado, lento, ao passo que agora a sua velocidade tem qualquer coisa de paroxismo. Saindo de Lisbôa de madrugada, ouvindo nas ruas a musica dos pregões ou ouvindo os carregadores das estações trocarem diatribes brutaes na sua linguagem fortemente expressiva, na madrugada seguinte ouvirá já falar hespanhol, chegará a Madrid, conhecerá outros costumes, admirará mesmo essas bellas mulheres, que com dois cravos no cabello, o *manton* traçado no peito e repicando as castanholas nos dedos nervosos, seriam capazes de tentar as almas mais refractarias ao peccado carnal!

Não ha duvida! O progresso caminha, contemporaneamente, com uma acceleração maravilhosa!

***

O bispo de Vizeu, d. Antonio Alves Martins, que viveu ha muitos annos e que deixou um nome maior na politica do que nas suavidades mysticas da religião, vae ter uma estatua na diocese que outrora governou. Numa das ultimas sessões da camara dos pares, foi resolvido que o governo cedesse o bronze necessario para o monumento, com applauso de todos os parlamentares presentes, que assim quizeram prestar uma alta homenagem á memoria dum homem que, sendo um principe da egreja, foi tambem um principe dos estadistas.

D. Antonio Alves Martins ainda hoje é considerado (e ha tanto que morreu!) como uma das figuras de mais elevado prestigio do constitucionalismo. Constantemente se relembram as suas palavras e se revivem os seus processos de administração. Uma phrase sua, que fez fortuna—«Anda coisa no ar!»—reedita-se quasi quotidianamente na imprensa portugueza. Foi um orador, foi um politico de combate, foi um caracter e por todas estas virtudes bem merece que o não esquecessem inteiramente. Apesar de servidor de Deus, tinha um aspecto rude, era duma franqueza aberta e não procurava nunca subtilezas para esconder o que pensava dos homens. As suas opiniões eram fortes, e fortes eram tambem os seus pulsos de serrano. A religião não o effeminou. Costumado ás lutas do liberalismo—que defendeu batalhando—levou para o parlamento a rijeza das suas convicções e a rijeza dos seus musculos estriados! A sua politica, porém, não vingou. Subindo ao poder na intenção decidida de acabar com todos os abusos e de fazer recta justiça, teve de capitular ao fim de seis mezes de tenacidade, porque lhe sairam á estrada os foragidos e os criminosos.

A campanha que contra elle feriu a imprensa, tornou-se fulgurante num dado momento e desalojou-o do poder. Esta desillusão matou-o. Mas é justo que hoje se lhe reconheça o tacto administrativo, o talento, a sua grandeza de spartano! A estatua com que vão perpetual-o é merecida!

João Grave.

Na maciota...

4.ª SERIE

LXXXI

— Lulú, viste um parvajola,
Que hontem teve a bestidade
De andar por toda a cidade
De cartola?

— Vi. Era o Julio. Lampeiro,
Julio, affrontando a peteca
Da garotada travessa,
Trazia sobre a cabeça,
Em mostra ao povo, o bueiro
Da usina de Muribéca..

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

HOJE

Missas—Celebram-se por alma de:

Donaciano Cosme de Mello e Silva, 8 horas, 7.° dia, matriz de Santo Antonio.

Publicações a pedido—Inserimos:

De Sergipe, Ivan d'Azoff.

Convite, Pia União das Filhas de Maria, do Collegio do Coração Eucharistico.

Relatorio da Companhia do Beberibe.

AMANHAN

Reuniões—Realizam-se:

Companhia do Beberibe, 1/2 dia, respectiva séde, assembléa geral ordinaria;

Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, 3 horas da tarde, secretaria á praça barão de Lucena.

Missas—Celebram-se por alma de:

Philomena de Stefano Moscarelli, 7.° dia, 8 horas, matriz da Bôa Vista.

×

DR. ROSA E SILVA

A bordo do *Atlantique*, embarca amanhan para a Europa, onde se demorará poucos mezes, o nosso eminente director dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

S. exc. deverá sair do palacio do governo, ás 8 horas da manhan, em direcção ao Arsenal de Marinha, onde, ás 8 1/2, tomará o escaler que o conduzirá ao paquete.

Ao nosso grande amigo desejamos uma viagem feliz.

×

SERVIÇO ELEITORAL

Remettem-nos de Garanhuns:

« Terminaram, na sexta-feira passada, os trabalhos da revisão eleitoral deste municipio. Foram alistados 154 cidadãos, sendo: 118 do partido governista, 13 lucenistas, 14 revisionistas e 9 dissidentes.

Por se terem mudado do municipio foram excluidos os srs. Aurelio Aragão, Hortencio Dionysio Costa, Martiniano Esteves dos Santos, Pedro Baptista dos Santos, Napoleão Ivo da Silva, João de Rezende Lima, dr. Amaro Militino, Alfredo de Albuquerque Bello, Pompeu Victor Correia.

Foram tambem excluidos mais 12 cidadãos que falleceram. »

×

No trem de Caxangá, que da rua do Sol parte ás 9 1/2 da noite, foi victima de um desastre um homem do povo, na occasião em que o comboio se approximava da estação da Soledade.

Viajava o infeliz em um carro de primeira classe e durante o trajecto de Officinas á Soledade, procurou passar para a segunda classe.

Ao atravessar, perdeu o equilibrio, caindo desastrosamente sobre o leito da linha.

Alcançado pelas rodas, ficou bastante estragado, fallecendo incontinente.

Ao local compareceu o subdelegado da Bôa-Vista, que tomou conhecimento do facto, fazendo transportar o cadaver para o necroterio.

Não conseguiram a autoridade e os presentes verificar a identidade da pessôa da victima.

Sobre o facto vae o subdelegado abrir rigoroso inquerito.

— Guiava a locomotiva o machinista Joaquim de Oliveira.

×

Alma religiosa

De acôrdo com as praticas que têm adoptado, os religiosos capuchinhos celebrarão este anno, durante a quaresma, os seguintes actos:

Nas sextas-feiras, pelas 5 1/2 horas da tarde, exercicios de via sacra, ladainha e bençam com o lenho da Santa Cruz.

Nos sabbados, ás mesmas horas, sermão doutrinario, ladainha e bençam com o Santissimo Sacramento.

Nos domingos, ás 5 horas da tarde, cathecismo aos meninos de ambos os sexos, ladainha e bençam do Santissimo Sacramento.

O sr. bispo d. Luiz pregará durante a quaresma na matriz de Santo Antonio, ás quintas-feiras, e na matriz da Bôa-Vista, aos domingos, pelas 6 horas da tarde.

×

Em casa de João Coutinho, na Torre, foi ante-hontem almoçar, o individuo Manuel Miguel de Sant'Anna.

Terminada a refeição, começaram os dois a palestrar; e como a conversa se referisse a caçadas, Coutinho mostrou ao seu companheiro uma espingarda, que ultimamente adquirira.

Sant'Anna entrou a examinar meticulosamente a arma, mas, no momento em que pegava no gatilho, a espingarda disparou, indo os projectis alcançar uma senhora que se achava proxima e que se appellida Mocinha.

O ferimento produzido foi grave, sendo a infeliz attingida no rosto, onde se alojaram numerosos caroços de chumbo.

Miguel de Sant'Anna foi preso em flagrante.

Pelas diligencias policiaes até hontem procedidas chegou, porem, a autoridade á evidencia de que o tiro fôra casual.

Para o hospital Pedro II foi Mocinha transportada, afim de ser convenientemente medicada.

CARNAVAL

O primeiro dia de carnaval não teve grande animação.

Poucos mascaras pela rua; o numero mesmo de clubes este anno foi menor, e quanto ao jogo de confetti esteve frio, apesar de bastante povo na rua.

Entretanto, o que não decresceu e parece augmentar pavorosamente é o numero de cavalleiros, nestes dias atropelando os peões.

O transito de cavalleiros pelas ruas, desembargador Sigismundo Gonçalves, Barão da Victoria e dr. Rosa e Silva, nos dias de festas a Momo, além de inconveniente, é perigoso.

Das ruas do Recife foram melhor ornamentadas e illuminadas: dr. Sigismundo Gonçalves, dr. Rosa e Silva, Barão da Victoria, Marquez do Herval e Marcillo Dias.

De familias, em passeio pelos bairros da cidade, poucas tomaram parte no divertimento.

Na segunda-feira, porém, houve mais animação no jogo de confetti e bisnagas e maior o cordão de carruagens.

Acompanhados de orchestra e executando interessantes manobras trouxeram os seus cumprimentos ao *Diario* os seguintes clubes:

Pescadores do Pontal— que se exhibiu com 20 associados e uma fanfarra composta de 14 musicos.

Vestiam calças encarnadas e blusa verde.

— *Caboclinhos Principe Canindé* — dançaram bastante em frente ao nosso escriptorio.

Vestes apropriadas á denominação do clube.

— *Empalhadores*—este anno apresentaram-se trajando setim verde, amarello e encarnado.

— *Cigarreiras do Recife*—Todas vestidas de branco e de côr de rosa.

Em seu nome nos saudou o sr. José Luiz.

— *Mixto malhadores em greve*— é de gosto o vestuario destes folliões, organizado com as côres verde, amarella e encarnada.

— *Caiadores* —vestindo jaquetão branco e calções azues, traziam grande acompanhamento.

— *Leques de Pennas*—esta velha sociedade, como sempre, se exhibiu de modo brilhante.

— *Jardineiros*—todos ostentando bonitos vestuarios multicôres.

— *Sachadores*— vinte socios e uma orchestra composta de 12 musicos.

— *O Aperta*—casaco verde, faixa vermelha e calças e sapatos brancos.

Sua directoria acompanhava o prestito a carro, levando o bem arranjado estandarte social.

— *Pequeno Oriente*—é um dos maracatús bem organizados do Recife e sempre que apparece nas festas de Momo é grande o seu acompanhamento.

Abria o prestito, um pequeno navio, confeccionado com arte.

Vistoso manto, salpicado de lentejoulas, trazia sobre os hombros a rainha.

Ao passar em frente ao palacete do *Diario*, veiu cumprimentar-nos, commissionado pelos seus companheiros, o respectivo presidente sr. Paulino José dos Santos.

— *Vassourinhas*—ás 5 horas da tarde de hontem, visitou-nos esta sociedade carnavalesca.

O seu estandarte é de pellucia.

Em nosso gabinete de trabalho, falou em nome dos seus camaradas, saudando esta redacção o sr. Anselmo Gomes.

E' director do garboso clube o sr. João Epiphanio de Almeida.

— Seguido de compacta massa popular, percorreu hontem algumas ruas do Recife o espalhafatoso clube *Cara-dura*.

Puxavam o prestito 2 clarins e 4 lanceiros vestidos de branco e vermelho.

Sobre os seus carros allegoricos já nos referimos neste jornal.

Foi cumprido á risca o seu programma.

Obedeceu á seguinte ordem: banda de clarins, vestindo branco e vermelho e em imitação á infantaria da marinha italiana; uma grande cesta, conduzindo a musica; o monopolio da carne verde; o estandarte; o ovo da ema; o blóco das sogras, allegoria ao amor; a questão da Argentina; a ferro carril; allegoria ao trabalho e directoria.

Representando o clube esteve em nosso gabinete a seguinte commissão: José de Medeiros Raposo, *vice-director*, João Vaz, *orador*, Manuel Durão, *1.° secretario* e Guilherme Cardoso, *2.° secretario*.

— Manobras difficillimas e feitas com admiravel destreza, foram executadas pelo clube *Tupis de Urubá* em frente ao palacete do *Diario*.

Recentemente fundada para tomar parte nas festas de Momo, esta sociedade de apresentou-se conquistando francas sympathias.

O estandarte de seda rubra é bordado a ouro e muito bem feito.

Dirige presentemente os *Tupis* o sr. João Caetano dos Anjos.

— O sympathizado *Clube mixto das pás* que conta 17 annos de vida, apresentou-se hontem fidalgamente vestido.

Puxava o prestito um rapazola trajado a Luiz XV, casaca de pellucia verde bordada a ouro, golla de arminho, collete de seda amarella e calça de velludo verde, sendo tambem desta côr os sapatos.

Segurava uma rica baliza de prata, ornada de fitas e flores.

A directoria da sociedade compõe-se dos srs. João Regis Galvão, *presidente*; Felix Alfredo, *vice-presidente*; Eduardo de Mello, *orador*; Antonio Marques, *secretario*; José Palmeira, *thesoureiro* e *directores de ensaio* Manuel Candido Lopes e José da Natividade, os quaes muito se esforçaram pela feliz exhibição das *Pás*, nas festas de Momo.

Fica situada na Bôa-Vista, á rua da Gloria n. 125, a séde daquelle clube, que apresenta vistosa ornamentação.

— Bonitos carros allegoricos exhibiram ante-hontem os rapazes do *Nove e meia*, daquelles que tivemos occasião de publicar a descripção.

Muitas manifestações de sympathia receberam durante o trajecto os estimados foliões.

— A séde dos *Lenhadores*, á rua da Gloria, foi uma das que melhor ornamentação apresentaram entre as demais sociedades carnavalescas.

Bonitas allegorias, ramalhetes, escudos e expressivos dizeres de homenagem a todos os jornaes da imprensa do Recife.

— *7 de Setembro*. Os salões desta sociedade musical, que tem sua séde á praça Maciel Pinheiro, estiveram abertos á visita dos clubes.

— *Parteiras da Bôa-Vista*. Houve baile ante-hontem. Muito bôa orchestra e grande concorrencia.

Aos reporteres, foi offerecido pela sua directoria um copo de cerveja, trocando-se effusivas saudações.

— Recebemos hontem *O Vasculhador* e *O Emboca*, jornaes carnavalescos.

O primeiro, abaixo do cabeçalho, traz esta quadra de G. Junior:

Fala-se em crise na praça
E a quebradeira é geral;
Entretanto a gente passa
Divertindo o carnaval.

Ambos foram cuidadosamente impressos.

CHARANGA DO RECIFE

O baile carnavalesco da *Charanga do Recife* correu brilhantemente.

A ornamentação dos vastos salões da festejada sociedade pernambucana foi feita com apurado esmero artistico, principalmente o de honra, transformado em uma perfeita floresta, cheia de arvores e verdejantes ramagens, erguidas para o tecto —um céo cheio de estrellas e de luz.

Grande numero de senhoritas e cavalheiros ricamente phantasiados concorria tambem para o deslumbrante aspecto da festa, sobremodo encantadora.

Das graciosas patricias que brilhavam pela escolha e elegancia dos vestuarios, mereceram referencias elogiosas dos convidados as seguintes:

Alayde Pinto.—Uma perfeita andalusa. O gorro que lhe ornava a cabeça, deu gracioso destaque á sua physionomia sympathica.

Marietta Barros.—Vestida de Dalila. Flôres azues pendiam-lhe da cabelleira, onde fulgia um diadema raro.

Corina Lopes.—Deu uma portugueza gentil e portou-se com muita naturalidade.

Maria Carneiro, Noemia Lopes, Beatriz Praça e Alzira Guimarães, com o seu porte e vestes de princesa mereceram justas felicitações.

Para escolher a quem deviriam pertencer os premios estatuidos pela *Charanga*, a respectiva directoria designou os srs. Domingos Netto, José de Paiva Ferreira Alves, Cypriano da Costa Lima, Lemos Duarte e o nosso companheiro Manuel Monteiro.

Procedendo-se á votação, obteve maioria a senhorita Alayde Pinto.

Fez entrega do mimo á vencedora o sr. Domingos Netto, que pronunciou ligeiras palavras de congratulações.

Dos rapazes coube tambem um premio ao sr. Amorim Rabello.

O baile prolongou-se até ás 4 horas da madragada de hontem, reinando sempre muita cordialidade e alegria.

A JUVENTUDE

Grande foi o numero de familias que compareceram no palacete da *Juventude*, para tomar parte no baile á phantasia, ali realizado em a noite de sabbado.

As vastas salas, daquella sociedade, recentemente forradas de papel azul e ouro, ostentavam caprichosa ornamentação, feita pelo amador Alfredo Rodrigues, convindo tambem salientar a escadaria, ladeada de rochedos, arranjo do pintor J. Catão que preparou algumas caricaturas para a saleta do bufé.

Apresentaram-se disfarçadas, varias senhoritas, sendo de justiça citar aqui Osminda Codeceira, vestida de camponeza; Edith de Castro cigana; Candida do Amaral, portugueza; Horalia Catão, princeza; Noemia do Amaral, republica, e Fernandina de Mello, *champagne*, toilette simples, feito em setim verde e branco e de bonita perspectiva.

Ao terminar a primeira parte do baile, commissionado pelo musicista sr. Lourenço Thomaz da Silva e no salão nobre da *Juventude*, falou o nosso companheiro Manuel Monteiro—gentileza que agradecemos penhorados—fazendo entrega á directoria da sociedade de um exemplar da quadrilha *Folias do Carnaval*, a ella offerecida e pela primeira vez executada nesta capital.

Em seguida ouviu-se o orador da casa, academico José Apollinario que terminou referindo-se lisongeiramente á imprensa pernambucana, representada na occasião pelo *Jornal do Recife* e por esta folha, fineza retribuida pela palavra do dr. Philemon de Albuquerque.

A' 1 hora da madrugada realizou-se o chá.

Logo no começo da 2.ª parte, o sr. Leoncio de Albuquerque, presidente actual da *Juventude*, saudou os jornaes ali representados, falando em agradecimento o representante do *Diario*.

A festa esteve magnifica, como todas as que sempre realiza a conhecida sociedade recreativa pernambucana.

CRIANÇA ABANDONADA

O PAI E A PARTEIRA

Descobertas e contradicções

A POLICIA

Pela policia foi hontem descoberto o paradeiro do pai da criança ultimamente abandonada no cemiterio de Santo Amaro, facto de que nos occupámos em nossa edição de 4 do corrente.

A' requisição do dr. 2.° delegado compareceu hontem á repartição central o individuo de nome Jovino Felix de Oliveira, acompanhado da mulher Beatriz Maria da Conceição, que serviu de parteira.

Juvino é o pae da desventurada.

Rapaz ainda moço, de côr branca, tem cabellos ruivos e physionomia sympathica.

Procurou innocentar-se da autoria do crime e explicou o caso de modo confuso.

Disse que fôra elle quem levára para o cemiterio a criança e junto ao gradil a depositara.

Ao sair de casa para tratar do enterro do pequeno, deixára sua mulher agonisante, em consequencia do parto.

Na impossibilidade de demorar-se, alli collocou o cadaversinho, no proposito de voltar para enterral-o.

Ao regressar á casa, já encontrou sua esposa nos ultimos momentos de vida, expirando, de facto, pouco tempo depois.

Esmagado por esse golpe, descuidou-se por completo do filho, tratando apenas do enterro de sua esposa.

Estas declarações de Juvino parecem, no emtanto, ser falsas, em vista da pouca segurança com que elle se expressa.

Por mais que procurasse apparentar calma, traia-se a cada momento, caindo em contradicções.

Sendo-lhe perguntado como explicava o ferimento que a criança apresentava na face direita, respondeu que nada sabia a respeito e que, ao depositar seu filho no cemiterio o deixára perfeito, sem nenhum ferimento.

Esta negativa de Jovino mais o condemnou, pois como se explicar que deixando elle a criança no cemiterio, ás 6 horas da manhan, em perfeito estado, fosse ella mais tarde encontrada com um profundo ferimento e os pannos que a envolviam ensanguentados?

Todas as apparencias concorrem para accusal-o fortemente.

Se de facto não fosse elle um criminoso, não procuraria occultar-se á acção da justiça, e no dia immediato, quando todos os jornaes publicaram o apparecimento da criança abandonada, elle se promptificaria a dar os necessarios esclarecimentos.

Agora, porém, que já se acha á disposição das autoridades, terá necessariamente de desvendar todo este mysterio.

— Na repartição da policia compareceu igualmente, como acima dissemos, a parteira Beatriz Maria da Conceição.

Pelas respostas de ambos, parece que entre elles existe certa combinação.

Assim é que, quando Juvino pretendia alguma coisa affirmar, interrogava a parteira, dependendo da approvação desta a sua affirmativa.

Beatriz confessou que a criança nasceu viva e poucas horas depois falleceu, sendo ella propria quem a baptizara, dando-lhe o nome de Manuel.

— Jovino residia á rua da Lagôa, no districto policial da Torre, em companhia de sua mulher Josepha Gomes do Rego.

— Momentos depois de Josepha dar á luz, bebeu um purgante de aguardente alleman e diz o marido que a applicação desse remedio foi feita porque a enferma assim o exigiu.

— Sobre o facto continuam as diligencias policiaes.

×

Afim de serem submettidas ao necessario tratamento, foram hontem removidas da casa de detenção para o hospicio de alienados as mulheres Maria Francisca e Maria da Conceição e o menor de nome José Baptista.

VARIAS

Hontem não houve expediente no palacio do governo.

×

Nosso collega Arthur de Albuquerque recebeu hontem de Quipapá o seguinte telegramma:

« Peço favor representar-me embarque nosso preclaro chefe dr Rosa e Silva. Saudações.—*Antonio Bertholdo Galvão.* »

×

No matadouro da Cabanga foram antehontem abatidos 66 bois para o consumo publico.

×

De acôrdo com as praxes estabelecidas na imprensa pernambucana, não haverá hoje trabalho em nossas officinas.

Sómente, pois, na quinta-feira proxima reapparecerá o *Diario*.

×

Procedente do Rio de Janeiro e Bahia deu hontem entrada, ás 7 horas da manhan, em nosso porto, o vapor nacional *Assu*.

×

O desembargador Sigismundo Gonçalves, digno governador do Estado, percorreu hontem em carro do Estado, durante os festejos carnavalescos, varias ruas da cidade, acompanhado da senhorita Maria das Mercês Cabral de Mello.

×

Recebemos de Triumpho o telegramma abaixo:

Pedimos publico suspenda juizo verrinas Felinto Wanderley dar-lhe-emos resposta com provas esmagadoras.—*Deodato Monteiro.*

×

No matadouro do Arraial, foram abatidos ante-hontem, como hontem, para o consumo publico, nove bois pertencentes a diversos marchantes.

×

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices dos possuidores cujos nomes começarem pelas letras A, K e W

×

Amanhan, ao amanhecer, fundeará no lamarão o paquete francez *Atlantique*, da companhia «Messageries Maritimes».

A's 11 horas do dia zarpará para a Europa.

×

O thesouro do Estado pagará hoje, 9° dia util, aos professores jubilados.

O pagamento começará ás 10 1/2 da manhan e terminará ás 2 horas da tarde.

O PESSOAL DE ARRELIA

Durante a noite de ante-hontem e o dia de hontem, foram recolhidos á casa de detenção, com a nota de perturbadores da tranquillidade publica, os individuos José Rogerio, João Ignacio da Silva, João Martins, José Celestino de Lima, Antonio Pereira da Silva, vulgo *Guilhermino*, Floriano Elias, cognominado *Flôr-grande* e as mulheres Vicencia Agueda dos Prazeres, conhecida pela alcunha de *Cabocla pesada* e a preta Maria José da Conceição.

×

Pela rua Princeza Isabel, passavam hontem, ás 9 horas da manhan, os individuos Henrique José Hyppolito da Silva e Manuel Bellarmino de Moraes, quando entre os dois se estabeleceu forte discussão.

Bellarmino, encolerizado, depois de dirigir insultos grosseiros ao seu companheiro, maltratou-o physicamente, dando-lhe uma bofetada.

Hyppolito á vista da aggressão, sacou da faca que trazia á cinta, vibrando profundo golpe em seu adversario.

Em flagrante, foram ambos presos á ordem do dr. delegado do 2.° districto da capital, sendo o criminoso recolhido á casa de detenção e o offendido transportado para o hospital Pedro II.

×

OS COUPONS DA FERRO CARRIL

Recebemos hontem:

585 para a *Sociedade B. N. S. de Belém*, enviados pelo sr. José C. Paes de Andrade, solennizando o anniversario de sua esposa;

65, para a *Protectora da Instrucção Popular*, remettidos pela senhorita Margarida Rangel da Rocha, commemorando o anniversario de sua amiga d. Julieta Carolina Alves de Araujo.

×

BOLETIM do movimento dos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, durante a quinzena de 16 a 31 de janeiro de 1907:

HOSPITAL PEDRO II: Existiam, 734 entraram 327, sairam 259, falleceram 53, existem 749.

PORTARIA.—Sala do Banco:

Doentes receitados na secção medica 975
Idem, idem, idem ophtalmologica 459.
Idem, idem, idem, odontologica 158.

TRATAMENTO ELECTRO-THERAPICO: Existiam em tratamento 12, entraram em tratamento 9, completaram o tratamento 2, existem em tratamento 19.

LABORATORIO: Receitas aviadas para a sala do banco além das aviadas para os diversos estabelecimentos a cargo da mesma Santa Casa 3150.

HOSPICIO DE ALIENADOS: Existiam 392, entraram 22, sairam 8, falleceram 13, existem 393.

ASYLO DE MENDICIDADE: existiam 527, entraram 54, sairam 31, falleceram 4, existem 544.

HOSPITAL DOS LAZAROS: Existiam 91, existem 91.

HOSPITAL SANTA AGUEDA: Existiam 83, entraram 109, sairam 60, falleceram 35, existem 97.

COLLEGIO S. JOAQUIM: Existiam 283, existem 283.

COLLEGIO DAS ORPHANS: Existiam 223, entraram 4, sairam 6, falleceu 1, existem 220.

CASA DOS EXPOSTOS—No estabelecimento, Existiam 214, entraram 4, saiu 1, falleceu 0, existem 217.

EM PODER DAS AMAS: Existiam 97 meninos e 125 meninas, entraram 4 meninos sairam 3 meninas, falleceu 1 menino, existem 100 meninos e 122 meninas, total 222.

ASYLO MAGALHÃES BASTOS: Existiam 26 meninos e 25 meninas, sairam 2 meninas, existem 26 meninos e 23 meninas, total 49.

INSTITUTO PASTEUR: Existiam em tratamento 4, entraram 7, completaram o tratamento 4, existem em tratamento 7.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo á rua do Imperador n. 38, 1° andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Luiz Crecencio Camillo de Figueiredo e d. Adelaide Figueira da Silva, solteiros, residentes na Graça.

Manuel Ignacio da Silva, anspeçada do exercito, residente na Bôa-Vista, e d. Antonia Josepha da Conceição, residente em Afogados, solteiros.

Capitão Francisco Antonio Teixeira de Farias, viuvo, e d. Emilia Maia da Trindade e Mello, solteira, residentes na Bôa-Vista.

Antonio Alves Espindola, cabo de esquadra do 14.° batalhão de infantaria e d. Severina Martins dos Santos, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

Antonio Branco Junior e d. Maria Luiza Ganches, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

Martinho Floriano Camara e d. Zeferina José Alves, solteiros, residentes na Graça.

×

Procedente de Gamelleira, deu hontem entrada na cadeia desta capital, afim de ter o conveniente destino, o louco Manuel Celestino da Silva.

Este infeliz, que é de côr branca, tem 28 annos de edade e dedicava-se a trabalhos agricolas.

×

A's 11 horas do dia de ante-hontem, quando o jornaleiro Luiz de França, trabalhava em cylindrar massa na *Padaria Caprichosa*, estabelecimento situado na Casa Forte, por um ligeiro descuido esmagou completamente um dos dedos da mão direita.

Luiz foi immediatamente medicado.

CASCALHO

Os sociologos allemães consagram um capitulo especial em seus tratados ao que elles chamam economia destruidora.

Consiste a economia destruidora na devastação do que vive, fauna ou flora.

Faz parte da economia destruidora a caça ao bufalo na America ou ao elephante na Africa.

Nas mesmas condições está a destruição das florestas no mundo inteiro, tarefa em que o homem civilizado se tem manifestado muito abaixo do nivel intellectual do selvagem.

A reagir contra a economia destruidora tem estado o regabofe carnavalesco como uma instituição respeitavel e sagrada que é.

Dizem que o carnaval é uma suspensão temporaria do curso normal da vida; mas isso não passa de uma historia mal contada. O verdadeiro carnaval, o de carne e osso, não é de tres dias, nem de tres annos, nem de tres seculos, e sim de todos os tempos e logares.

Desde que existe humanidade, existe carnaval. A não ser mascarada a vida se tornaria impossivel.

Sómente não se deixa levar por disfarces e simulações a morte, que, quando apparece, é realmente para descarregar a sua implacavel foice.

Ha dois annos na capital federal um mascarado andava a fingir de defunto; mas sendo apanhado por um bonde quasi morre de verdade.

Recobrando os sentidos, o mascarado atirou para um lado toda a sua roupagem de defunto, e correu pela rua afóra, quasi em trajes de Adão.

A morte supporta até ditos mordazes, como os de certos epitaphios; mas não admitte disfarces nem dissimulações.

Piron riu sempre da morte; porém morreu inconsolavel de não sobreviver a seu maior adversario, Voltaire, tão grande é a fraqueza humana.

Mas para que falar em morte em um momento, em que todos devem rir, mesmo aquelles que por sovinaria ou hypocrisia não sabem divertir-se senão á custa dos que se divertem?

Hygiene Publica

Fica hoje de promptidão durante a noite a pharmacia Pasteur, á rua dr. Rosa e Silva n. 82.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas as desinfecções dos seguintes predios: ns. 1, ao bêco do Espinheiro, 68, á rua da Senzalla Velha, 14 B, ao ponto de Parada e um predio no Cafundó, e as galerias de esgoto ás ruas Formosa e Matriz.

×

Proximo á estação do Principe, ante-hontem, ás 10 1/2 da noite, o trem que passava para Olinda atropelou a Zacharias Brandão, produzindo-lhe graves ferimentos.

O dr. delegado do 2.° districto immediatamente fez transportar para o hospital Pedro II o pobre homem, afim de lhe serem prestadas as medicações necessarias.

Zacharias apresenta profundas feridas no craneo e ficou com uma das mãos decepadas pelas rodas do comboio.

Parece que no desastre nenhuma culpabilidade houve por parte do machinista.

×

Hontem deixaram a cadeia desta capital: Manuel Aquino, vulgo *Diabo*, Augusto Manuel da Paixão e José Ferreira da Silva, por officio do dr. chefe de policia, Rosalina Maria da Conceição e João Martins, por ordem do subdelegado do 2.° districto de São José, e Ismael de Hollanda Vasconcellos, por determinação do subdelegado do bairro da Bôa-Vista.

×

Acham-se desde ante-hontem em observação, na cadeia desta capital, o jornaleiro Manuel da Cunha Oliveira e a preta Francelina Leopoldina, infelizes que soffrem das faculdades mentaes.

×

Na enfermaria da casa de detenção não houve movimento durante o dia de hontem.

Existem ali recolhidos 18 criminosos doentes.

×

Armado de navalha, o individuo Antonio José feriu gravemente, em fins de mez ultimo, ao jornaleiro Antonio Pedro, ao ser impedido por este de levar para sua companhia uma pequena que raptara da casa de uma familia moradora no povoado Alagoinhas, proximo á cidade de Gloria de Goytá.

Fugiu o criminoso.

×

NOTICIAS MILITARES

Foram nomeados commandantes de companhia de alumnos do Collegio Militar os capitães reformados João Siqueira Menezes e Affonso das Chagas Guimarães, e exonerados desses cargos os capitães Raymundo de Abreu e João Teixeira da Silva Sarmento.

— Em 2$439 foi fixada a diaria dos alumnos do Collegio Militar e 2$020 á forragem dos animaes.

— O sr. ministro autorizou o director do Arsenal do Porto Alegre a fornecer ao alferes-alumno João Theodoro de Mello Netto, em serviço no 3.° regimento de artilharia, os necessarios elementos para a construcção de um typo definitivo de metralhadora de harmonia com o fuzil Mauser regulamentar, aproveitando as suas qualidades balisticas e uniformizando as munições.

— Em 2$310 foi fixada a diaria dos alumnos da Escola de Guerra.

— Por ter sido eleito deputado á assembléa estadual do Amazonas, foi posto em disponibilidade o 2.° tenente Manuel Pereira do Nascimento.

— Para matricular-se na Escola de Guerra teve licença o 1.° tenente Leoncio Raphael de Moraes.

— Está nomeado almoxarife da fortaleza de Santa Cruz o 2.° tenente João Raphael Mascarenhas de Moraes.

— Fixou-se em 48$ o quantitativo para o enterramento das praças fallecidas em Porto Alegre.

— O sr. ministro dirigiu aviso á intendencia mandando eliminar da carga do 7.° de cavallaria o armamento e demais artigos entregues durante a revolução de Matto Grosso ao juiz de direito de Nioac e que não foram restituidos devendo por isso ser pedida indemnização ao presidente do Estado.

— O sr. ministro pediu ao seu collega da fazenda para que sejam dadas as necessarias providencias, afim de ser a delegacia do thesouro, em Londres, habilitada com a quantia de 607$200, para o regresso a esta capital, do 2.° tenente Armando Duval.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Da *Livraria Silveira* recebemos hontem:

o n. 18, anno II, dos *Serões*, correspondente ao mez de dezembro;

o n. 5, anno XXV, do *Correio da Europa*;

o n. 398, anno IX, d'*O Seculo*.

Todos os jornaes são de Lisbôa, de onde chegaram hontem mesmo.

Agradecidos ao sr. Silveira.

ESTUDOS SOBRE OS ULTRAMICROSCOPICOS

A peste aviaria, a peripneumonia dos bovideos, o bacillo da agua de esgoto de Clichy.

Trabalhos scientificos executados no *Instituto Pasteur* (de Pariz) sob a fiscalização do professor Marchoux e em collaboração com o dr. Paulo Horta.

(*Continuação*)

PRIMEIRA EXPERIENCIA

PREPARAÇÃO DE CALDO PEPTONADO MARTIN

Antes de começar, tivemos de preparar a *solução de peptona Martin* (bouillon de panse) ou caldo de estomagos de porco, o que fizemos assim:

a) Tomou-se tres kilos de pedaços pequenos de cinco estomagos de porco limpos e ligeiramente lavados e se os triturou, juntando-se em seguida 120 grammas de acido chlorhydrico a 16.° Baumé e oito litros de agua commum.

Esta mistura collocada numa grande marmita foi mantida durante 24 horas na temperatura de 50.°.

b) No dia seguinte levou-se esta maceração á temperatura de 100.° para destruir a pepsina em excesso e conservou-se a mistura mais 24 horas em maceração.

c) Filtrou-se o macerato sobre papel Chardin e levou-se-o em seguida á autoclave a 100.°, sem pressão.

Preparado o *caldo de panse*, começou-se a preparação do *caldo Martin*.

d) Tomou-se 500 grammas de carne sem gordura e sem aponevroses e um litro dagua; aqueceu-se até á fervura durante um quarto de hora; filtrou-se em filtro molhado de Chardin. Em seguida addição de um litro dagua peptonada (solução Martin) novo aquecimento a 100.°, neutralização do caldo por uma solução concentrada de soda que se foi addicionando aos poucos.

Depois do resfriamento, fez-se juncção de serum (a 10 %) de boi numa porção, de cavallo noutra, de coelho noutra, e de carneiro noutra. Finalmente, esterilização a frio por meio do filtro de Martin.

O caldo assim preparado foi distribuido, com todos os cuidados em diversos frascos e tubos e guardados na estufa para verificar o seu grão de pureza.

—

Este caldo vae servir de cultura ao bacillo da peripneumonia dos bovideos.

SEGUNDA EXPERIENCIA

PREPARAÇÃO DO LIQUIDO DE COHN

Agua destillada	100	grammas
Tartrato de ammoniaco	1	gramma
Phosphato de potassio	0,50	centigr.
Sulfato de magnesia	0,50	«
Phosphato tricalcico	0,50	«

Depois de preparado este liquido, fez-se a esterilisação a frio por meio do filtro Chamberland.

Este liquido servirá para cultura do pequeno bacillo encontrado nagua do esgoto.

TERCEIRA EXPERIENCIA

DIVERSAS INOCULAÇÕES EM GALLINHAS PARA OBTER-SE O SERUM DA PESTE AVIARIA.

1.° Injecção intra muscular de dois centimetros cubicos de serum de uma gallinha sangrada no dia 28 de março de 1906.

Esta gallinha pesa 1350 grammas e foi injectada no dia 17 de setembro, não passando a sua temperatura na tarde deste dia de 41 5; e assim se conservando até o dia 26.

Esta gallinha não apresentando vestigios de molestia durante todo este tempo, isto é durante dez dias, conservando a sua temperatura nos limites da normalidade, sem diarrhéa, etc., fez-se no dia 26 uma nova injecção intra muscular de serum da peste recolhido de uma gallinha sangrada no dia 16 de junho de 1906. Desta vez os symptomas morbidos não se fizeram esperar, pois não só o virus era mais recente e melhor conservado (em pequena ampola que não continha ar) como tambem a quantidade inoculada foi muito maior.

No dia seguinte a temperatura subiu pela manhan a 42.° 7 e á tarde 43.°. Pela manhan do dia 28 a gallinha foi encontrada morta na gaiola. Retirou-se asepticamente sangue do coração o qual depois de defibrinado, centrifugado e *filtrado em vela Berkefeld* foi inoculado nas duas seguintes gallinhas:

2.°) Injecção intra muscular de serum filtrado em vela Berkefeld, da gallinha precedente que nós chamaremos numero um, uma gallinha (n. 2) pesando 930 grammas, no dia 27 de setembro. Neste dia a sua temperatura era de 41.° 7.

No dia seguinte a temperatura variou de 42.° 5 pela manhan, a 43.° 3 á tarde.

A 29 de setembro a gallinha manifestou-se visivelmente doente, com diarrhéa, temperatura de 42.° 8. A's 2 horas da tarde foi ella sangrada, retirando-se 30 c.3 de sangue que foi desfibrinado e centrifugado durante vinte minutos.

3.°) Inoculou-se uma outra gallinha (n. 3) com o sangue da mesma gallinha n. 1. Tomou-se 10 c.3 de uma mistura do serum e de agua physiologica e filtrou-se a pressão 10 na vela Berkefeld.

O filtrado foi que serviu para a inoculação.

A gallinha, que pesava 1350 grammas e tinha antes da inoculação uma temperatura de 41.° 6, logo no dia seguinte marcou 42.° 8 que conservou a 29 de setembro quando se manifestou intensa diarrhéa, morrendo durante a noite. No dia seguinte se a encontrando morta fez-se autopsia e tomou-se o sangue no coração e liquido pericardico que se guardou em ampolas, esterilisando-se uma parte delle na inoculação da gallinha que se segue:

4.°) Inoculou-se a gallinha n. 4 com o sangue da precedente no dia 30 de setembro. A 1 de outubro a temperatura era de 42.° 7 e no dia seguinte 43.° 2.

Tendo se manifestado a diarrhéa se a sangrou neste dia recolhendo-se o sangue asepticamente.

O sangue desta gallinha serviu para as experiencias em calafates e capuchinhos que adeante se vão encontrar. Elle tambem foi esterilisado para a inoculação de um gallo cuja observação vae ser descripta agora.

5.°) Inoculou-se com seis centimetros cubicos de serum da gallinha n. 4 um gallo (n. 5) pesando 1.730 grammas no dia 8 de outubro. Neste dia a sua temperatura era de 41.° 8. No dia seguinte ella era de 41.° 5 e a 10 de outubro 42.° 4. Tendo apparecido diarrhéa e prostração do animal foi elle sangrado neste dia inoculando-se com o seu sangue um sexto animal.

6.°) Inoculou-se com 1 c.3 do liquido pericardico do gallo n. 5 nos musculos peitoraes um outro gallo n. 6 de 1.580 grammas, no dia 10 de outubro. Neste dia elle tinha 41.° 7.

A 11 a temperatura conservou-se igual, para elevar-se a 43.° no dia 12, com diarrhéa e grande prostração. Depois do meio dia fez-se a sangria, recolhendo-se o sangue asepticamente, desfibrinando-se-o e centifugando-se-o. Este serum foi que serviu para as experiencias (em quatro gallinhas) á diluição a 1 % e pressão 10, 20 e 40.

(*Continúa*).

Dr. Octavio de Freitas.

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. major Julio Cesar, do 34.° batalhão de infantaria.

Dia ao quartel-general o amanuense Sebastião Prestes.

Dará a guarnição da cidade o 14.° batalhão de infantaria.

Uniforme n. 4.

SERVIÇO PARA AMANHAN

Superior do dia o capitão Nicanor Guedes do 40.° batalhão de infantaria.

Dia ao quartel-general o amanuense Antunes Ferreira.

Dará a guarnição da cidade o 34.° batalhão de infantaria.

Uniforme n. 4.

NOTAS AVULSAS

A delegacia de saúde communicou em officio ao sr. general commandante do districto, haver designado para o serviço sanitario do 14.° batalhão de infantaria o capitão medico de 4.ª classe dr. Emilio Paulo dos Santos Pereira, ficando dispensado desse serviço o medico adjuncto dr. Henrique Leite Barbosa que ficará no 40.° batalhão e para o 27.° e 34.° batalhões o tenente medico de 5.ª classe dr. Arthur Lobo da Silva que alternará com o medico adjuncto dr. Amaro de Mesquita Wanderley.

— Apresentou-se hontem ao quartel-general por conclusão de licença o 1.° tenente Theodomiro Jorge de Campos, que deverá comparecer á delegacia de saúde afim de ser inspeccionado.

— Por ter sido dissolvido o conselho municipal de Villa do Teixeira, Estado da Parahyba, apresentou-se hontem ao sr. general commandante do districto o 2.° tenente do 40. batalhão de infantaria Alfredo Dantas Correia de Goes.

— Por aviso n. 50 de 7 do corrente, foi transferido do 36.° batalhão de infantaria para o 14.° da mesma arma o 2.° tenente Luiz Salgado Accioly.

— Pelo sr. general commandante do districto foi approvado o acto do commandante do 14.° batalhão de infantaria, nomeando para continuar no cargo de quartel-mestre do batalhão o 2.° tenente José Lourenço da Silva Junior, que havia deixado por força de sua classificação no quadro ordinario e dispensado do mesmo logar o 2.° tenente Francisco Franco Ferreira da Fonseca.

— Por decreto de 7 do corrente do sr. marechal chefe do estado maior do exercito foi reformado, de accôrdo com o disposto no art. 1.° do decreto n 193 A de 30 de janeiro de 1890, o 1.° tenente do 27.° batalhão de infantaria, Antero de Carvalho Parahyba, visto ter attingido a edade para a reforma compulsoria.

— Em ordem do dia, publicou hontem o sr. general Rocha Callado o seguinte:

«Por força da reforma, deixa nesta data o cargo de encarregado da secção do material, o 1.° tenente Antero de Carvalho Parahyba, cargo que exerceu com toda a lealdade e criterio; pelo que é do meu dever louval-o e agradecer os serviços prestados á minha administração.

Nomeio para substituil-o o capitão do mesmo 27. Arsenio Borges, que ficará exercendo o cargo de encarregado do detalhe, ficando este meu acto dependente da approvação do ministerio da guerra.»

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Severina, esposa do sr. José de C. Paes de Andrade;

o commendador Francisco Augusto Pacheco, gerente do *Banco do Recife*;

d. Eulalia, esposa do sr. Guilherme Bastos;

Heitor de Lemos Duarte.

— Farão amanhan:

a senhorita Maria do Carmo Ribeiro Coelho;

Maria do Carmo, filha do sr. Fructuoso Maia;

a senhorita Julia Ferreira Brandão;

Dulce, filha do sr. Manuel Pinto Alves de Oliveira;

o dr. Gervasio Fioravante, cathedratico da Faculdade de direito.

DESAPPARECIDOS

Acommettido de uma congestão cerebral ante-hontem, á noite, falleceu hontem, pela manhan, em sua residencia, nos Afflictos, o capitalista e commerciante desta praça sr. Herman Lundgren.

Todos os esforços para salval-o foram inuteis.

A seu respeito temos as seguintes notas biographicas:

Sueco de nacionalidade, nasceu em Norrkoping em 1845, da conhecida familia dos Lundgren, daquella cidade, que ha seculos tinham sido fabricantes e curtidores de couro.

Era filho do conselheiro Theodor A. Lundgren.

Veiu para o Rio de Janeiro em 1856, e para Pernambuco em 1868, aqui estabelecendo-se definitivamente.

Era casado com d. Anna Elisabeth Lundgren e deixa os seguintes filhos: Herman Lundgren Junior, casado, ausente e os solteiros F. J. Lundgren, Alberto Lundgren e Annita Lundgren.

O finado fundou a primeira fabrica de polvora na America do Sul, em Pontesinha, neste Estado, e a Companhia de Tecidos de Paulista, da qual era o maior accionista e arrendatario.

Era proprietario da usina *Itambé*.

Seu enterramento realizou-se hontem mesmo, pelas 2 horas da tarde, perante numerosa assistencia, no cemiterio inglez, em Santo Amaro.

A Associação Commercial, em demonstração de pezar, cerrou hontem as suas portas.

Enviamos os nossos pezames á familia Lundgren.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 8 de fevereiro de 1907:

Manuel Vicente de Mello, pedindo pagamento da quantia de 64$240, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento de Villa Bella.—O peticionario sómente tem direito á importancia de 64$240 cujo pagamento nesta data autorizo.

José Alves Ferreira, pedindo pagamento da quantia de 71$800, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel de destacamento da Torre.—Nesta data autorizo o pagamento da quantia de 71$400 a que sómente o peticionario tem direito.

Pedro Manuel de Assumpção residente no municipio de Panellas, recorrendo das deliberações do conselho municipal.—Informe o prefeito do municipio de Panellas.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 8 de fevereiro de 1907:

Companhia de Seguros Iris, pedindo pagamento da quantia de 100$000 proveniente do aluguel do mez de dezembro passado do predio occupado pela repartição da policia maritima.—Informe o agente da policia maritima.

Valentim Nunes, sentenciado pedindo para ser submettido a julgamento. — Informe o dr. chefe de policia.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 11 de fevereiro de 1907:

Amorim Fernandes & C.ª, (3 petições).—Informe á 2.ª secção.

Francisco B. da Veiga e Azevedo & C.ª—Restitua-se.

Manuel Luiz Pacheco.—Averbe-se.

Loureiro Barbosa & C.ª—Restitua-se.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 34 —Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1907.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 9:

A' minha ordem, o louco Manuel Celestino da Silva, que fica em observação até que tenha o conveniente destino e Luiz Vicente da Silva, como desordeiro.

A' ordem do dr. delegado do 2.° districto, Pedro Paes de Araujo, como gatuno.

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, o louco Manuel da Cunha Oliveira, que fica em observação, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José Rodrigues da Annunciação, por crime de espancamento; José Rogerio, como desordeiro e José Muniz (menor) como gatuno.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria José da Conceição, como desordeira.

A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, a louca Francelina Leopoldina de Oliveira, que fica em observação, até que tenha o conveniente destino.

No dia 10:

A' ordem do dr. delegado do 2.° districto, Henrique José Hippolito da Silva, preso em flagrante, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do Recife João Ignacio da Silva, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto de S. José, João Martins da Silva, por uso de armas prohibidas e desordens; José Celestino de Lima, Antonio Pereira da Silva, vulgo Antonio de Guilhermina, Floriano João Paulo Dias, por antonomasia Flôr Grande e Vicencia Agueda dos Prazeres, conhecida por Cabocla Pesada, como desordeiros.

— Por officio scientificou-me o subdelegado do 1.° districto do municipio de Quipapá que, no dia 6 do corrente o trem da Great Western ao passar proximo áquelle districto, alcançou e esmagou o individuo de nome Manuel Ribeiro da Silva, que falleceu instantaneamente.

Das diligencias procedidas a mesma autoridade chegou á evidencia da casualidade do facto.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Bom Conselho, em officio de 1 do corrente, que, no dia 28 de janeiro ultimo, no districto de Prata, foi preso e acha-se recolhido á cadeia respectiva, o individuo Manuel Victorino, por haver praticado contra o menor de nome Manuel de tal, o crime previsto no art 266 § unico do cod. penal.

— Participou-me o delegado de policia do municipio de Gloria de Goyiá, em officio de 5 do corrente que, no dia 3 tambem do corrente, capturou fazendo recolher á cadeia respectiva, Paulina de tal, vulgo Maria Senhorinha do Espirito-Santo, condemnada á pena de 8 annos, 22 dias e 12 horas de prisão simples.

O sargento do 1.° corpo de policia Antonio Soares da Rocha assumiu, no dia 4 de janeiro ultimo, o exercicio do cargo de subdelegado do 3.° districto (Capoeiras) do municipio de S. Bento.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

Manuel dos Santos Moreira

Publicações a Pedido

Salve aurora de 12 de fevereiro de 1907!

Vem desabrochando n'aurora sorridente uma angelica flôr, para ornar a fronte jovial da interessante Lili, cujo perfume embriaga aos seus extremosos progenitores.

Nós, admiradores officiaes desta ventura, pedimos humildemente a Deus para que deixe cair sobre aquella fronte candida, muitas destas flores, que darão immenso prazer a todos que lhe admiram.

Recife, 12 de fevereiro de 1907.

PEDRO DE ARAUJO SOUTO.
MARIA DO CARMO A. SOUTO.

De Sergipe

Pensando no torto passo
de insultar o Monsenhor,
a *Provincia*, que fracasso!
calou, de si teve horror.

No Rio e Ruy, o Coelho,
embora ao morto adversos
verberaram em tom vermelho
o crime dos tres perversos.

Mas a folha do *luzeiro*
celebre por seu afêrro
ao que não é verdadeiro
quedou, sustentando o erro!

No emtanto José Maria
dono antigo da *cocóte*,
encontrou-se na agonia
com illustre sacerdote.

Cumpre, pois, assignalar,
do mundo a grande ironia;—
se Deus não fosse exemplar
muita gente berraria.

Ivan d'Azoff.

Para gozar completamente os bons effeitos do banho, perfúme-se com a aromatica Agua Florida de Murray & Lanman. Não só refresca o corpo, sua grata influencia se faz ainda sentir na mente. Vigoriza e reanima. 34

A MEDICINA DO VISCONDE DE SOUZA SOARES

Para que a humanidade soffredora tenha certeza dos maravilhosos effeitos dos remedios especificos do *Novo Medico* do Visconde de Souza Soares, torno publica uma cura importantissima que produziram os referidos medicamentos.

« O meu visinho Secundo Firmo Furtado, que soffria da terrivel enfermidade —pedra na bexiga—ficou radicalmente curado, achando-se bem forte e nutrido, unicamente com o uso do especifico URINARINA ns. 1, 2 e 3.

A' vista de resultado tão admiravel, e de outros que tenho obtido, a todos recommendo os afamados especificos do *Novo Medico* do Visconde de Souza Soares.—*Bazilio Braulio Garcia.* » (Morador no 3.° districto de Piratiny).

DEPOSITARIOS NO RECIFE:—Guimarães Braga & C., M. J. Campos, Silva Braga & C., F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

PROTESTO

Usina Cuyambuca

Previne-se a quem interessar possa que o *Banco da Republica*, nem como successor da «The Sugar factories of Brazil Company Ltd» nem por outro qualquer titulo póde vender os terrenos em que está situada a Usina Cuyambuca, por isso que esses terrenos voltaram ao meu dominio e ao de meus filhos em virtude de clausula do contracto commigo celebrado por aquella companhia.

Para fazer valer o meu direito e o de meus filhos já propuz contra o Banco acima mencionado a competente acção e estou no proposito de não consentir na tomada de posse dos terrenos em questão por parte do comprador, contra quem, para tal fim, usarei dos meios que alei me faculta,

Recife, 7 de fevereiro de 1907.

Bernardo José da Camara

ATTESTO que tenho empregado a Emulsão de Scott como tonico e reconstituinte, obtendo sempre os melhores resultados, principalmente nas crianças com propensões para o escrophulismo.

Petropolis.—Dr. Julio de Moura.

IRIS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO

Caes Santos Dumont (*Lingueta*) n. 14

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1906.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido	Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo	Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal	Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatutaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL

José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C).

VICE-PRESIDENTE

Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.° SECRETARIO

Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C).

2.° SECRETARIO

A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C).

CONSELHO FISCAL

Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C).

Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).

José Gonçalves Pereira (Loureiro Barbosa & C).

DIRECTORES

Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C).

Eugenio Cardoso Ayres (Eugenio Cardoso & C).

Domingos de Sampaio Ferraz.

DIRECTOR-GERENTE.

Ao publico

Por um dever de consciencia e amizade sou levado a patentear a minha gratidão sincera e espontanea ao meu distincto e muito leal amigo e compadre capitão Francelino d'Assis Padilha que tão honrosamente se houve durante o seu tirocinio administractivo no estabelecimento de nossa extincta sociedade sob a firma Albuquerque & C., cuja retirada voluntaria e ausencia importou numa saudade perduravel pelo infinito em fóra. Queira o meu bom amigo aceitar estas pobres mas vehementes expressões de amizade como pura manifestação de um'alma que se abroquela nos principios de justiça

Afogados, 9 de fevereiro de 907.

Virgilio Manuel d'Albuquerque.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Relatorio que vae ser apresentado á assembléa geral dos accionistas em 13 de fevereiro de 1907

Srs. accionistas:

Apresento-vos o relatorio da gestão dos negocios desta Companhia e da distribuição d'agua a esta cidade no periodo de 1 de maio de 1904 a 30 de abril de 1905.

Poucas palavras tenho, na verdade, a vos dizer a não ser sobre a prestação das contas, cujos detalhes encontrareis em seguida.

Normalizado como está o serviço, com uma distribuição d'agua constante, apenas cabe registar os incidentes, pois bem conheceis os detalhes do funccionamento do serviço em vista das varias descripções que vos tenho feito.

A cessação das perturbações financeiras que tanto abalaram o paiz tambem concorreu para a regularisação dos negocios sociaes, muito embora as crises por que passamos e os prejuizos soffridos nunca tivessem affectado o serviço de distribuição d'agua, o qual foi sempre mantido com regularidade.

—

Os mananciaes não tiveram alteração em seu caudal; e os subterraneos mantiveram-se como sóe acontecer aos dessa natureza.

As tabellas juntas mostram qual o regimen das chuvas, durante o anno a que me refiro, e em comparação com os precedentes, quer na zona dos mananciaes, quer nesta cidade.

—

O trabalho da Usina elevadora d'agua é representado na tabella junta, a qual, por si só, bem esclarece.

Trabalho da Usina

MEZES	HORAS DE TRABALHO POR DIA	HORAS DE TRABALHO POR MEZ	REVOLUÇÕES POR MINUTO	QUANTIDADE D'AGUA ELEVADA POR MEZ	QUANTIDADE D'AGUA ELEVADA POR DIA (MEDIA)	PRESSÃO D'AGUA (MEDIA)	CONSUMO DE CARVÃO POR MEZ
1904	*Media*	*Total*	*Media*	*Litros*	*Litros*	*Metros*	*Kilos*
Maio...	23.60	71.635	42,1	275.655.000	8 892.000	78,98	111,080
Junho.	22.36	67.810	41,5	262.934.000	8.764.000	78,80	105,715
Julho..	22,87	70.920	41,0	259.819.000	8.381.000	78,44	1 9,690
Agosto	22 98	71.240	39.8	233.202.000	7.522.000	77,47	113,174
Setmb.	22.37	70.115	40,3	228.140.000	7.602.000	78,56	110,525
Outbr.	23.48	72.815	33,4	232.940.000	7.514.190	78,20	108,556
Novbr.	23.65	70.950	34,3	238.694.000	7.956.460	78,40	108,697
Dzbr..	23,87	74.000	37,6	262.542.000	8.469,000	78,35	115.464
1905							
Janeir.	23.75	73.605	35.8	239.275.000	7.718.000	78,39	110.765
Fevr...	23.53	65.910	31,7	198.811 000	7.100.000	78,20	92 893
Março.	23.68	73.430	35.0	234.309.000	7.558.350	78.00	107.415
Abril...	23.94	71.840	31,7	215.948.000	7.190.000	78,11	96.965

Durante o anno relatado foram distribuidos 2.900.239.000 litros d'agua, o que corresponde á media de 7.914.331 litros por dia.

O maior consumo deu-se a 9 de Junho, elevando-se a 9.914.000 litros d'agua, e o minimo desceu a 6.084.000 litros em 12 de abril de 1905.

Nenhuma interrupção houve na distribuição, tendo sido continua.

Consumo d'agua

MEZES	TOTAL POR MEZ EM LITROS	MEDIA POR DIA EM LITROS	MAXIMA: Quantidade em litros	MAXIMA: Data	MINIMA: Quantidade em litros	MINIMA: Data
1904						
Maio...	282.958.000	9.159.940	9.900 000	11	7.718.000	24
Junho.	265.532.000	8.565.540	9.914.000	14	7.716.000	9
Julho..	259.348.000	8.366.000	9.695.000	10	7.299.000	3
Agosto	243.792 000	7.864.000	8.799.000	5	6.220.000	26
Stmbr.	226.221.000	7.540.700	8.261.000	12	6.913.000	28
Outbr.	233.019.000	7.516.700	8.220.000	22	6.924.000	23
Novbr.	238.189.000	7.952.900	8.432.000	14	7.551.000	22
Dzbr...	261.081.000	8.421.900	8.855.000	13	7.394 000	25
1905						
Janeir.	239.761.000	7.734.000	8.768.000	14	6.512.000	29
Fvr...	198.226.000	7.079.500	7.482.000	35	6.403.000	11
Março.	235.426.000	7.594.000	8.041.000	10	6.477.000	7
Abril..	215.236.000	7.176.800	8.090.000	3	6.084.000	12
Anno..	2.900.239.000	7.914.331				

Todas as obras estão em muito bom estado de conservação.

—

O numero de pennas d'agua em funccionamento foi de 5235.

—

A receita ordinaria escripturada foi de:

Consumo d'agua	501.828$250
Chafarizes	91.198$750
Diversos	23.171$ 60
Somma	616.198$060
e a despesa de	326.601$400
dando o saldo de	289.596$660

Mas a receita realizada foi de 634.522$740 réis, que com o saldo do anno precedente attingiu a 669.251$890 réis, como demonstra a conta seguinte:

CREDITO:

Saldo anterior	34:729$150
Pennas d'agua (consumo pago)	504:476$510
Chafarizes	86:513$950
Rendimentos diversos	16:171$300
Devedores diversos	9:238$080
Devedores de encanamentos	4:12[illegible]$900
Fianças de empregados	1:100$000
Caixa Economica	12:900$000
Rs	669.251$890

DEBITO:

Despesa ordinaria paga	242:591$450
Remessa aos srs. Knowles & Foster, £ 17.000	315:939$360
Acquisição de hydrometros	31:199$000
Carvão comprado aqui e despesas com o importado	24:940$020
Restituição de fianças	1:100$000
Caixa economica	12:900$000
Dividendos atrazados	1:684$600
Dividendo n. 83	11:124$000
Dividendo n. 84	10:631$000
Saldo em caixa	17:232$460
Rs	669 251$890

As importancias remettidas aos srs. Knowles & Foster, agentes desta Companhia em Londres, tiveram a applicação que demonstra a conta junta:

CREDITO:

Saldo em 30 de Abril — 1904	£ 4.208. 13. 8	83.981$070
Remessas	£ 17.000. 0. 0	315.939$360
Juros	» 19. 12. 2	376$060
Retorno de primagem	» 9. 4. 4	171$380
Dif. em factura	» 1. 5. 8	25$660
Somma	£ 21.238. 15. 10	400.494$130

DEBITO:

Descontos nas remessas, despesas geraes, etc.	£ 362. 3. 10	5.451$280
Pagamento aos obrigacionistas: juros e amortisação	» 12.157. 14. 5	229.672$010
Idem ao *Comité* dos obrigacionistas	585. 0. 0	11.223$900
Despesas com o pagamento dos emprestimos	» 231. 8. 8	4.321$370
Carvão	» 1.578. 9. 4	28.810$530
Materiaes para a conservação das obras	» 171. 8. 10	2.937$950
Ditos para hydrometros	» 67. 17. 6	1.163$700
Ditos para a Usina Dois Irmãos	» 368. 3. 4	6.711$060
Ditos para pennas de agua	» 49. 7. 8	886$230
	£ 15.573. 13. 7	291.178$030
Differença de cambio entre as remessas e os pagamentos		12.218$580
Saldo	» 5.665. 2. 3	97.097$520
Somma	£ 21.237. 15. 10	400.494$130

Foram pontualmente pagos os juros e amortisação dos emprestimos feitos em Londres, de accordo com os contractos feitos com os credores, por intermedio do *Comité* que os representa, não havendo mais nenhuma prestação em atrazo.

—

Desde que estavamos em dia com o pagamento dos compromissos contrahidos em Londres, e habilitados a augmentar a amortisação dos emprestimos, em larga escala, como tenho feito, julguei chegada a occasião de continuar a distribuir dividendos embora em pequena proporção.

De facto em Julho de 1904 fizemos a distribuição do dividendo n. 83 e em Dezembro de 1904 o de n. 84, ambos na razão de 1$000 por acção.

—

Realizaram-se as transferencias de 962 acções, sendo 533 por herança e 429 por venda.

—

Srs. Accionistas—Embora de um modo muito succinto, acabaes de ver que esta Companhia teve mais um anno de paz e tranquillidade, que seus negocios continuam normalisados, situação que hoje deve ser considerada como permanente.

Essa situação tende a continuar a melhorar, o que vos digo, não baseado em esperanças, fundado nos factos.

O que não é possivel é precipitar os acontecimentos, e, caso isto se desse, deixava de haver a devida segurança.

Recife, Fevereiro de 1907.

Ceciliano Mamede,
Director-Presidente.

PARECER DA COMMISSÃO FISCAL

Srs. Accionistas da Companhia do Beberibe

A Commissão Fiscal, abaixo assignada, depois de ter minuciosamente examinado as contas desta Companhia, do periodo relativo ao anno social de 1 de Maio de 1904 a 30 de Abril de 1905, tendo compulsado os livros e conferido os documentos, vem apresentar-vos o resultado de seu trabalho.

A importancia arrecadada attingiu a Rs. 634:522$740 a que addicionando-se o saldo do anno anterior subiu a Rs. 669:251$890.

Desse total destaca-se:

Consumo pago pelas pennas d'agua	504:476$510
Dito pelos chafarizes	86:513$950

Os pagamentos elevaram-se a Rs. 652:019$430 comprehendendo não só as despesas de custeio, propriamente ditas, como os juros e amortisação dos emprestimos, os dividendos distribuidos, e as extraordinarias, como tudo consta das demonstrações que acompanham o relatorio da Directoria.

O saldo que ficou em caixa foi de Rs. 17:232$460.

Nosso parecer é que sejam approvadas as contas desta Companhia relativas ao anno social de 1 de Maio de 1904 a 30 de Abril de 1905.

Recife, 30 de Junho de 1905.

Manuel Martins Fiuza.
Manuel Vieira Neves.
P. J. Pinto.

Balancete da receita e despesa ordinaria no semestre de Maio a Outubro de 1904

RECEITA

Concessionarios de pennas d'agua	254:793$210	
Rendimento dos chafarizes	41:490$100	
Idem diversos	14:815$120	311:098$430

DESPESA

Administração, pessoal externo e escriptorio	43:2 8$600	
Conservação das obras	24:411$440	
Idem dos hydrometros	11:203$ 80	
Idem dos mananciaes	5:601$400	
Despesas geraes	14:795$200	
Idem eventuaes	8:629$180	
Usina Dois Irmãos	50:162$780	
Pennas d'agua	5:000$880	
Commissão fiscal	1:80 $000	164:873$160
Saldo		146:225$270
Rs.		311:098$430

Galdino Diniz,
CONTADOR.

Balancete da receita e despesa ordinaria no semestre de Novembro de 1904 a Abril de 1905.

RECEITA

Concessionario de pennas d'agua	247:035$040	
Rendimento dos chafarizes	49:708$650	
Idem diversos	8:355$940	305:099$630

DESPESA

Administração, pessoal externo e escriptorio	41:596$120	
Conservação das obras	29:445$110	
Idem dos hydrometros	12:258$040	
Idem dos mananciaes	4:814$700	
Despesas geraes	12 637$680	
Idem eventuaes	7:596$600	
Idem judiciaes	675$000	
Usina Dois Irmãos	46:856$690	
Pennas d'agua	5:848$300	161:728$240
Saldo		143:371$390
Rs.		305:099$630

Galdino Diniz,
CONTADOR.

Balancete do movimento da Caixa no semestre de Maio a Outubro de 1904

RECEITA

Saldo do mez de Abril		34:729$150
Concessionarios de pennas d'agua	246:951$290	
Rendimento dos chafarizes	39:428$980	
» diversos	10:073$100	
Devedores diversos	5:959$880	
» de encanamentos	1:502$700	
Fianças de empregados	800$000	
Caixa Economica	12:900$000	317:615$890
		352:345$040

DESPESA

Administração, pessoal externo e escriptorio	43:2 8$600	
Conservação das obras	23:618$240	
Idem dos mananciaes	5:601$4 0	
Idem dos hydrometros	11:203$680	
Despesas geraes	14:272$440	
Idem eventuaes	3:494$180	
Idem judiciaes	225$000	
Usina Dois Irmãos	17:817$520	
Pennas d'agua	5:000$000	
Fianças de empregados	800$000	
Commissão fiscal	1:800$000	
Hydrometros	3:027$400	
Siemens & Halske—M 5256. 13.	5:199$010	
Walter G. Kent—£ 271. 1. 9.	5:407$000	
Dividendos atrazados	192$600	
Dividendos 83	11:124$000	
Carvão	13:465$400	
Caixa Economica	12:900$000	
Knowles & Foster—£ 7.400. 0. 0.	147:046$240	325:463$600
Saldo para Novembro		26:881$440
Rs.		352:345$040

Galdino Diniz,
CONTADOR.

Balancete do movimento da Caixa, no semestre de Novembro de 1904 a Abril de 1905.

RECEITA

Saldo do mez de Outubro		26:881$440
Concessionarios de pennas d'agua	257:525$290	
Rendimento dos chafarizes	47:084$970	
Idem diversos	6:098$200	
Devedores diversos	3:278$ 00	
Devedores de encanamentos	2.62 $200	
Fianças de empregados	300$000	316:906$850
		343:788$290

DESPESA

Administração, pessoal externo e escriptorio	41:596$120	
Conservação das obras	25:646$590	
Idem dos mananciaes	4:814$700	
Idem dos hydrometros	11:094$340	
Despesas geraes	12:159$730	
» eventuaes	945$ 00	
» judiciaes	675$000	
Usina Dois Irmãos	14:305$960	
Pennas d'agua	4:962$070	
Fianças de empregados	300$000	
Hydrometros	2:976$000	
Siemens & Halske—M 3491. 75.	3:03 $840	
Walter G. Kent—£ 642. 14. 7.	11:558$740	
Knowles & Foster—£ 9.600. 0. 0.	168:893$120	
Carvão	11:474$620	
Dividendos atrazados	1:492$000	
Dividendo n. 84	10:631$000	326:555$830
Saldo para Maio		17:232$460
Rs.		343:788$290

Galdino Diniz,
Contador.

Balanço em 30 de Outubro de 1904

ACTIVO

Dominio e posse do açude do Prata e terrenos circumvizinhos, condominio da propriedade de Apipucos e posse do engenho *Dois Irmãos*, terrenos annexos e casas, inclusive o chalet do Prata		278:900$000
Açude do Prata		80:000$000
Obras do apanhamento das aguas		400:000$000
Estrada do encanamento e conducção d'agua dos mananciaes para a Usina e respectivo esgoto		347:974$260
Usina *Dois Irmãos* inclusive o machinismo		547:038$260
Reservatorio		350:000$000
Encanamento de distribuição		1.607:196$440
Chafarizes		119:720$000
Prolongamento da Estrada de Ferro de Caxangá		13:600$000
Hydrometros		736:910$320
Armazens e casas das officinas na cidade		60:000$000
Machinas e ferramentas das officinas na cidade		20:944$400
Machinas e ferramentas das officinas em Dois Irmãos		4:609$720
Usina *Americana*		40:000$000
Encanamento de distribuição não usado		100:000$000
Estudos para canalização de novos mananciaes, rios Utinga e Pitanga		38:504$550
Diversas propriedades, valor das seguintes:		
Uma casa de taipa e terreno da mesma em Dois Irmãos	152$000	
Terreno de marinha n. 209 em aberto á rua Imperial	50$000	
Terreno de marinha n. 227 murado e casas á rua de S. João	8:559$010	
Valor da parte da casa á travessa da Concordia	500$000	
Valor da parte da casa n. 55, á rua do Riachuelo	500$000	
Duas casas em Dois Irmãos	1:214$300	10:975$310
Semoventes e vehiculos		3:500$000
Condominio do engenho *Utinga* em S. Lourenço da Matta		6:119$060
Condominio do engenho *Pitanga* do Regalado em S. Lourenço		5:411$860
Propriedade Pitanga e Tabatinga em Iguarassú		16:996$000
Linha telephonica		1:688$000
Materiaes sobresalentes para a Usina Dois Irmãos		2:660$860
Concessionarios de pennas dagua		265:325$810
Materiaes para a conservação das obras		82:388$990
Ferramentas e machinas para pennas dagua		8:539$270
Ferramentas e machinas para conservação das obras		37:625$360
Instrumentos de engenharia		3:547$000
Fiança ao Thesouro do Estado		20:000$000
Carvão		45:6 8$680
Obras		2:525$000
Materiaes para pennas dagua		44:724$590
Ferramentas para hydrometros		3:075$240
Knowles & Foster £ 4806. 10. 10		94:641$120
Santa Casa de Misericordia		70$000
Augmento do capital integralizado		2.700:000$000
Moveis		9:441$500
Deposito		199$600
Devedores de encanamentos de pennas dagua		5:10 $660
Titulos caucionados		45:000$000
Devedores diversos		1:370$770
Laboratorio chimico		1:000$000
Valor do privilegio		500:000$000
Caixa		26:881$440
Rs.		8.684:829$630

PASSIVO

Capital: 15.000 acções do valor nominal de 300$000 cada uma			4.500:000$000
1.° Emprestimo: 1.000 obrigações preferenciaes de £ 100 cada uma	£	100.000	
148 titulos resgatados	£	14.800	
Resta 852 titulos	£	85.200	1.704:000$000
2.° Emprestimo: 500 obrigações preferenciaes de £ 100 cada	£	50.000	1.000:000$000
3.° Emprestimo: 106 obrigações preferenciaes de £ 100 cada uma	£	10.600	
85 titulos amortizados	£	8.500	
Resta 21 obrigações	£	2.100	42:000$000
Certificados A — Juros das apolices preferenciaes do primeiro e segundo emprestimos dos annos de 1894 e 1895, capitalizados conforme o accordo assignado em Londres a 3 de Dezembro de 1895, na importancia total de	£	16.224	
Menos 47 certificados resgatados	£	564	
		15.660	313:200$000
Certificados B — Juros da conta geral de Knowles & Foster, capitalizados conforme o accordo assignado em Londres, em 3 de Dezembro de 1895, na importancia de	£	1.128	
Menos 1 certificado resgatado	£	12	
		1.116	22:320$000
Certificados C — Capital da conta geral de Knowles & Forster, que passou a este titulo conforme o accordo assignado em Londres a 3 de Dezembro de 1895 na importancia de	£	8.200	164:000$000
Dividendos atrazados			6:537$800
Fianças de empregados			2:200$000
Caução da directoria			45:000$000
Walter G. Kent £ 1024. 2 6.			20:427$220
Siemens & Halske M. 5241.65.			4:372$440
Lucros & Perdas			860:772$170
			8.684:829$630

Galdino Diniz,
CONTADOR.

Balanço em 30 de Abril de 1905

ACTIVO

Dominio e posse do açude do Prata e terrenos circumvizinhos, condominio da propriedade de Apipucos e posse do engenho *Dois Irmãos*, terrenos annexos e casas, inclusive o chalet do Prata		278:900$000
Açude do Prata		80:000$000
Obras do apanhamento das aguas		400.000$000
Estrada do encanamento e conducção dagua dos mananciaes para a Usina e respectivo exgotto		347:974$260
Usina *Dois Irmãos* inclusive e machinismo		547:038$260
Reservatorio		350:000$000
Encanamento de distribuição		1.607:196$440
Chafarizes		119:720$000
Prolongamento da Estrada de Ferro de Caxangá		13:600$000
Hydrometros		745:706$960
Armazens e casas das officinas na cidade		60:000$000
Machinas e ferramentas das officinas na cidade		20:944$400
Machinas e ferramentas das officinas em Dois Irmãos		4:609$720
Usina *Americana*		40:000$000
Encanamento de distribuição não usado		100:000$000
Estudos para canalização de novos mananciaes, rios Utinga e Pitanga		38:504$550
Diversas propriedades, valor das seguintes:		
Uma casa de taipa e terreno da mesma em Dois Irmãos	152$000	
Terreno de marinha n. 209, em aberto á rua Imperial	50$000	
Terreno de marinha n. 227, murado e casas á rua de São João	8:559$010	
Valor da parte da casa á travessa da Concordia	500$000	
Valor da parte da casa n. 56, á rua do Riachuelo	500$000	
Duas casas em Dois Irmãos	1:214$300	10:975$310
Semoventes e vehiculos		3:500$000
Condominio do engenho *Utinga*, em S. Lourenço da Matta		6:119$060
Condominio do engenho *Pitanga*, do Regalado, em S. Lourenço da Matta		5:411$860
Propriedades Pitanga e Tabatinga, em Iguarassú		16:996$000
Linha telephonica		1:688$000
Materiaes sobresalentes para a Usina Dois Irmãos		2:666$860
Concessionarios de pennas dagua		254:835$570
Materiaes para a conservação das obras		82:388$990
Ferramentas e machinas para pennas dagua		3:539$270
Ferramentas e machinas para conservação das obras		37:625$360
Instrumentos de engenharia		3:547$000
Fiança ao Thesouro do Estado		20:000$000
Carvão		46:252$ 80
Obras		2:525$000
Materiaes para pennas d'agua		44:618$390
Ferramentas para hydrometros		3:075$240
Santa Casa de Misericordia		70$000
Knowles & Foster, £ 5665. 2. 3.		97:097$520
Augmento do capital integralizado		2.700:000$000
Moveis		9:441$500
Depositos		199$160
Devedores de encanamentos para pennas d'agua		4:396$460
Titulos caucionados		45:000$000
Devedores diversos		1:991$450
Laboratorio chimico		1:000$000
Valor do privilegio		500:000$000
Caixa		17:232$460
Rs.		8.675:398$630

PASSIVO

Capital: 15.000 acções no valor nominal de 300$000 cada uma			4.500:000$000
1.° Emprestimo: 1.000 obrigações preferenciaes £ 100 cada uma	£	100.000	
148 titulos resgatados	£	14.800	
Resta 852 titulos	£	85.200	1.704:000$000
2.° Emprestimo: 500 obrigações preferenciaes de £ 100 cada uma	£	50.000	1.000:000$000
3.° Emprestimo: 106 obrigações preferenciaes de £ 100 cada uma	£	10.600	
91 titulos amortizados	£	9.100	
Resta 15 obrigações	£	1.500	30:000$000
Certificados A — Juros das obrigações preferenciaes do primeiro e segundo emprestimos dos annos de 1894 e 1895 capitalizados conforme o accordo assignado em Londres a 3 de Dezembro de 1895, na importancia de	£	16.224	
Menos 95 certificados resgatados	£	1.140	
Resta	£	15.084	301:680$000
Certificados B — Juros da conta geral de Knowles & Foster, capitalisados conforme o accordo assignado em Londres em 3 de Dezembro de 1905, na importancia de	£	1.128	
Menos 3 certificados resgatados	£	36	
		1.092	21:840$000
Certificados C — Capital da conta geral de Knowles & Foster, que passou a este titulo conforme o accordo assignado em Londres a 3 de Dezembro de 1905, na importancia de	£	8.200	164:000$000
Dividendos			9:409$830
Fianças de empregados			2:200$000
Caução da Directoria			45:000$000
Walter G Kent £ 648 3. 9.			15:714$960
Siemens & Halske M. 3492. 09.			2:528$130
Lucros & Perdas			879:025$840
			8.675:398$630

Galdino Diniz,
Contador.

Companhia de Loterias do Estado da Bahia

C PITAL 500:000.000

SEDE NA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS--NOVOS E VANTAJOSOS PLANOS

A loteria da Bahia é garantida e fiscalizada pelo governo da Bahia, em deposito no thesouro da Bahia para garantia de seus premios e fiel execução de seu contracto de 8 de novembro de 1906—lei 667 de 31 de julho de 1906.

A unica loteria que mais **vantagens** offerece em seus magnificos planos.

4.ª-FEIRA: 6.ª loteria do plano 5 ás 3 horas da tarde **16:000$000 por 2$000**

5.ª-FEIRA: 2.ª loteria do plano 6 ás 3 horas da tarde **25:000$000 por 2$000**

Recommenda-se a leitura dos planos vantajosissimos da conceituada loteria da Bahia.

O pagamento de qualquer premio será feito no acto de sua apresentação na gencia geral—«CASA DO OURO»—á rua do CRESPO N. 20.

TODA A CORRESPONDENCIA RELATIVA A'S LOTERIAS DA BAHIA DEVE SER DIRIGIDA A' RUA DO CRESPO N. 20—CASA DO OURO.

Agente e representante---B. OLIVEIRA

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

Secção São Francisco

HORARIO PARA OS TRENS EXTRAORDINARIOS NOS DIAS DO CARNAVAL

10 e 12 de fevereiro de 1907

ESTAÇÕES		DOMINGO 10 Manhan	TERÇA-FEIRA 12 Tarde	ESTAÇÕES		DOMINGO 10 Noite	TERÇA-FEIRA 12 Noite
Una	Partida	10.30	....	C. Pontas —	Partida	6.30	8.00
Agua Preta	»	10.50	....	Afogados	»	6.36	8.07
Cuyambuca	»	11.07	....	Bôa Viagem	»	6.49	8.17
Gamelleira	»	11.23	....	Prazeres	»	6.55	8.24
Ribeirão	»	11.40	....	Ilha	»	7.17	8.45
Aripibú	»	11.57	....	Cabo	»	7.33	8.55
Frexeiras	»	12.10	....	Ipojuca	»	7.46	....
Limoeiro	»	12.21	....	Olinda	»	7.58	....
		P. M.					
Escada	»	12.35	....	Timbó-Assú	»	8.09	....
Timbó-Assú	»	12.44	....	Escada	»	8.22	....
Olinda	»	12.55	....	Limoeiro	»	8.33	....
Ipojuca	»	1.07	....	Frexeiras	»	8.45	....
Cabo	»	1.25	1.20	Aripibú	»	9.00	....
Ilha	»	1.37	1.33	Ribeirão	»	9.14	....
Prazeres	»	1.56	1.52	Gamelleira	»	9.31	....
Bôa Viagem	»	2.03	1.59	Cuyambuca	»	9.45	....
Afogados	»	2.13	2.09	Agua Preta	»	10.00	....
C. Pontas —	Chegada	2.20	2.15	Una	Chegada	10.20	....

Secção central

De Jaboatão partirá para o Recife no domingo 10 do corrente, um trem ás 8.05 p. m. chegando no Recife ás 8 43 p. m. donde voltará ás 9.00 p. m. chegando em Jaboatão ás 9,40 p. m.

Estes trens pararão nas estações intermediarias como nos dias uteis.

Recife, 7 de fevereiro de 1907.

J. A. Lorimer, Superintendente interino.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

A UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIAO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL—**500 contos**—PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRACTO.

A UNICA, FINALMENTE, QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

4.ª-FEIRA: 7.ª Loteria do Plano 153 (ás 2 1/2 horas da tarde) **25:000$000 por 2$000**

5.ª-FEIRA: 18.ª Loteria do Plano 151 (ás 2 1/2 horas da tarde) **15:000$000 por 1$000**

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

50:000$000 por 2$000

EM 16 DE FEVEREIRO DE 1907

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife.

End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

Convite

A directoria da Pia União das filhas de Maria, do Collegio do Coração Eucharistico, convida a todas as associadas para comparecerem a uma missa de acção de graças pelo restabelecimento do digno director, a qual terá logar no dia 16 do corrente ás 6 1/2, na capella do mesmo Collegio.

Bôa acquisição

Vende-se o estabelecimento denominado «Chapelaria Victoria» sita á rua Nova n. 16. Tambem se vende sem as mercadorias.

Collegio Salesiano

Abrem-se hoje, 1.º de fevereiro, as inscripções para os exames de admissão a qualquer anno do curso de bacharelados e terminarão no dia 15 do mesmo mez.

AVISOS

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

AVISO

Horario para os trens extraordinarios nos 3 dias de carnaval 10, 11 e 12 de fevereiro de 1907.

DO RECIFE A OLINDA

2 h. 2.56 e 5.16 da tarde.
7 h. 8 h. e 10.30 da noite.

DE OLINDA AO RECIFE

2 h. 3 h. 4 h. da tarde.
6.56 e 7.56 da noite.

DO RECIFE A BEBERIBE

1.15 da tarde.

DE BEBERIBE AO RECIFE

2.30 da tarde.

De 2.30 da tarde em deante os trens de Beberibe veem directos ao Recife e vice-versa.

Ficam supprimidos nos dias 11 e 12 os trens de 3.55 e 4.55 do Recife a Campo Grande e 5.10 do Recife a Olinda.

Recife, 7—2—907.

Benio Magalhães Gerente.

Banco das Classes

De ordem do sr. presidente communico aos srs. accionistas que fica, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 1, á sua disposição a copia do balanço do anno social findo em 31 de dezembro de 1906.

Recife, 25 de Janeiro de 1907.

Francisco Vieira Boulitreau. Director secretario.

Companhia de Beberibe

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 13 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio desta companhia, á rua 15 de novembro n. 14, para tomada das contas e demais fins determinados na lei, relativamente ao anno social de 1.º de maio de 1904 a 30 de abril de 1905.

Para os devidos fins, se avisa que esta é a segunda convocação, pelo que a reunião terá logar com o numero de accionistas que comparecer.

Recife, 9 de fevereiro de 1907.

Ceciliano Mamede. Director gerente

Associação B. dos Empregados da Companhia F. Carril de Pernambuco.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do senhor vice-presidente em exercicio são convidados os senhores associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 16 do corrente, na séde social, ás 10 horas da noite, para deliberar-se sobre a venda das acções da companhia ferro Carril de Pernambuco, pertencentes a esta associação.

Recife 9 de fevereiro de 1907.

O secretario *José Maranhão*

Companhia de Beberibe Dividendo 88

Convida-se aos srs. accionistas a virem receber o dividendo n. 88 na razão de 1.500, por acção.

Os pagamentos são effectuados das 10 horas da manhan ás 3 horas da tarde, diariamente, até o fim do corrente mez, e ao depois nos sabbados.

Os procuradores devem exhibir documento legal que os autorize a dar quitação.

Recife, 7 fevereiro de 1907.

Previdente Pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da Previdente Pernambucana, a quantia de dois contos nove centos e setenta e cinco mil réis, importancia do peculio a que tem direito d. Engracia Fredovina Coelho, de Almeida, em consequencia do fallecimento do seu marido Affonso Coelho de Almeida, socio da alludida sociedade, do que dou plena quitação.

Recife, 28 de janeiro 907.

P.P. de d. Engracia F. Coelho de Almeida *Eurico de Castro Chaves.*

(Está sellado e reconhecida a firma)

Previdente Pernambucana

29.ª CHAMADA

Tendo sido pago o peculio a que tinha direito a exma. sra. d. Engracia F. Coelho de Almeida, pelo fallecimento de seu esposo e socio Affonso Coelho de Almeida, na importancia de 2.975$000 convido aos socios possuidores das cadernetas de ns. 1 a 793 a virem á rua Nova n. 24 (loja o Novo Mundo) trazer a contribuição de 5$500 a que são obrigados pelo art. 12 dos estatutos, terminando o prazo para a chamada acima sem multa no dia 18 do corrente.

Recife, 8 de fevereiro de 907.

O thesoureiro, *Castro Medeiros.*

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Junta da Santa Casa do Recife recebe propostas para a construcção do refeitorio do Collegio das Orphans em Olinda, de acôrdo com a planta que se acha nesta secretaria, onde póde ser examinada pelos interessados, aos quaes serão dadas todas as informações necessarias á execução da referida construcção, fórma do seu pagamento e fiscalização das respectivas obras.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, e conter o nome do respectivo fiador, que deverá ser pessôa idonea a contento da Junta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de Dezembro de 1906.

O escrivão, *José Honorio Bezerra de Menezes.*

Escola Particular Mixta

RUA PAULINO CAMARA N. 21 2.º ANDAR

Alice de Figueiredo, titulada pela Escola Normal, communica aos srs. paes de familia, que abre sua escola no dia 22 de janeiro.

Ao Commercio e ao Publico

Os abaixo assignados avisam que mudaram seu estabelecimento commercial da rua Pedro Affonso para a rua Marcilio Dias ns. 5 e 7, cujo predio tambem tem entrada pela rua da Penha, onde esperam que todos os seus freguezes e amigos continuem a honrar-lhes com suas estimaveis ordens pelo que não pouparão esforços afim de bem servil-os.

Recife, 1 de dezembro de 1906.

Alberto Pereira & C.

Ao commercio e ao publico

Antonio Gomes da Silva, em resposta á sr. Avelino F. Alves, declara que nada deve a este sr. e sim é fiador de uma casa de sua propriedade, e como fiador não se julga devedor, uma vez que o inquilino tem sempre pago. e se está atrasada nestes tres mezes ultimos é porque tambem não tem recebido seus vencimentos da Bahia onde tem transacções.

9—2—907.

Ao publico e ao commercio

Declaro pela presente que desde esta data deixou de pertencer á firma Albuquerque & C. o capitão Francelino de Assis Padilha, visto ter-se retirado de sua livre e expontanea vontade, liquidando satisfactoriamente todas as nossas transacções e ficando isento de todo e qualquer compromisso inherente á referida firma. cujo activo e passivo ficam sob a minha responsabilidade directa e individual.

Pela firma *Albuquerque & C.*
Virgilio Manuel de Albuquerque.

Monte de Soccorro

São chamados os srs. mutuarios, possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as, em virtude de já se achar exgotado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento em vigor.

54992	56326	56469	56596	56663	56711
55038	56328	56471	56600	56664	56714
55312	56330	56476	56601	56665	56719
55428	56331	56477	56602	56666	56722
55509	56332	56478	56604	56667	56724
55553	56353	56479	56605	56668	56729
55575	56354	56481	56613	56669	56743
55576	56358	56484	56614	56670	56746
55577	56359	56486	56619	56671	56749
55578	56361	56487	56621	56672	56756
55593	56362	56488	56622	56673	56759
55595	56364	56493	56623	56674	56763
55708	56376	56494	56624	56675	56770
55833	56377	56497	56625	56676	56772
55831	56379	56522	56626	56677	56787
55923	56386	56525	56627	56678	56791
55918	56389	56535	56628	56679	55793
56125	56397	56537	56629	56680	56797
56160	56405	56539	56630	56681	56803
56162	56412	56553	56631	56682	56805
56181	56415	56554	56634	56684	56806
56197	56419	56556	56636	56687	56810
56205	56420	56558	56637	56689	56813
56217	56421	56559	56638	56690	56821
56229	56422	56567	56639	56691	56833
56238	56424	56568	56643	56692	56838
56244	56432	56570	56645	56693	56843
56245	56433	56571	56646	56694	56845
56251	56438	56576	56648	56695	56861
56252	56439	56577	56649	56697	56868
56278	56444	56582	56650	56699	56871
56279	56445	56583	56651	56700	56876
56282	56446	56584	56656	56701	56882
56295	56452	56585	56657	56703	56889
56300	56456	56586	56658	56704	56890
56310	56457	56587	56659	56705	56890
56315	56460	56588	56660	56706	56895
56324	56463	56592	56661	56707	56896
56325	56470	56595	56662	56708	56898

Samuel Martins. Gerente.

Aviso

Caetano de S. Moscarelli, avisa aos seus amigos, que, durante os tres dias do Carnaval, se acha residindo á rua da Aurora n. 7, 2.º andar, consulado da Italia, onde poderá ser encontrado.

Recife, 10 de fevereiro de 1907.

Aviso

Joaquim Rodrigues da Silva avisa a seus amigos e freguezes, especialmente ao commercio, que com a inauguração da estação de Pesqueira, continuará em Sanharó á frente de seus negocios e que constitue naquella cidade seus unicos representantes os srs. Francisco Xavier & Santos, bastantemente autorisados para receber e despachar as mercadorias que lhes forem confiadas e bem assim toda correspondencia que poderá ser feita em seu nome individual ou no daquella firma.

Espera merecer a confiança que sempre lhe dispensaram os bons amigos e freguezes aos quaes offerece seus serviços.

Sanharó, 7 de fevereiro de 1907.

Gabinete de analyses chimicas e bacteriologicas

O DR. OCTAVIO DE FREITAS tendo-se dedicado especialmente em Pariz aos estudos de bacteriologia e analyses chimicas no *Laboratorio Widal, na Faculdade de Medicina* e *no Instituto Pasteur*, encarrega-se de exames de *urina, succo gastrico, leite, sangue, pús, expectoração, vomitos, fezes, mucco nasal, lympha, saliva, calculos, exhudatos, transudatos, tumores*, etc.

O seu gabinete dispõe tambem de elementos aperfeiçoados para proceder a esterilisações de *instrumentos de cirurgia, algodão, compressas, ligaduras, tampões, linhas, pannos, toalhas, lenços, etc.*, em caixas apropriadas para o transporte de todo o material.

Todos os trabalhos são feitos mediante tabella organizada e, em casos especiaes, segundo ajuste previo.

Consultas todos os dias uteis de 1 ás 5 horas da tarde na *rua do Hospicio n. 3*, 1.º andar.

ANNUNCIOS

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de 1$000 o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 463

COELHOS

Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

ALERTA !!!

Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos FETEIRA ALCOBAÇA (do Feteira) e o ESPECIAL GEROPIGA

Unicos recebedores Neves Pedrosa & 33—Rua da Penha n. 33.

Telephone n. 538.

DOMINOS NON PLUS ULTRA

Para os bailes á fantazia, tem a Camisaria Nacional para alugar e vender.

Rua dr. Rosa e Silva 52

VÊR PARA CRÊR

NEVRALGIAS

ENXAQUECAS, NEURASTHENIA e todas MOLESTIAS NERVOSAS, Cura certa pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Dr CRONIER

PARIS, 3 fr. a caixa com NOTICIA franco.

Dr CRONIER & Cª, 75, rua de La Boëtie, Paris.

Depositario em *Pernambuco*: JOÃO da SILVA FARIA

Vende-se ou admitte-se um socio para uma casa de molhados, bem afreguesada, em uma das melhores ruas de Santo Antonio.

O motivo se explicará ao pretendente, a tratar com F. Amar a Cardoso & C.

Fabrica de bebidas

Largo d'Assembléa n. 7

RECIFE

DROGARIA SILVA

DE

SILVA BRAGA & C

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA NS 58. E 60

Novo e importante plano da «Loteria Popular» 25:000$ por 2.000 sabbado 9º do corrente.

Grande deposito de vasilhame

Pipas, quintos, decimos e quartolas para oleo de algodão, á preços razoaveis.

Embarques de pequenas e grandes partidas para qualquer porto da Republica.

Pedidos a José Canal Alonso.

Rua São Leopoldo n. 56

ENDEREÇO TELEG.

CANAL-SANTOS

A manteiga Esbensen

PRESERVED PURE BUTTER — P. F. ESBENSEN COPENHAGEN

Garante-se ser feita exclusivamente de leite puro sem mistura artificial de especie alguma.

Cuidado com as imitações, que ultimamente têm apparecido! As latas douradas de P. F. Esbensen de Copenhague, trazem o nome do fabricante.

Unico agente em Pernambuco.

A. OMMUNDSEN

As PASTILHAS DE **STOVAÏNE BILLON**

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da **BOCCA GARGANTA LARYNGE**

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaine, da qual não tem os inconvenientes, a *STOVAÏNE* possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes activando a circulação do sangue.

F. BILLON

46, rue Pierre-Charron, PARIS.

Casacas, Smokings

E CLAQUES

RODRIGUES

48 A Rua Nova 48 A

Collegio Anchieta

Equiparado ao Gymnasio Nacional

O collegio Anchieta, fundado pelos padres da companhia de Jesus em 1886, em um dos mais aprazivels sitios da saluberrima cidade de N. Friburgo, funcciona em vastissimo e bello edificio, cuidadosamente construido nas melhores condições de hygiene e bem estar e com todas as accommodações desejaveis em uma casa de educação de primeira ordem.

E' seu fim dar uma esmerada educação religiosa, civil e literaria á mocidade brasileira

O ensino collegial, alem dos cursos primarios abrange todas as materias do ensino secundario em conformidade com os estatutos do Gymnasio Nacional, tendo por fim habilitar o alumno ao grão de Bacharel em sciencias e letras e á matricula em qualquer academia do Paiz. Ha tambem aulas livres de musica e esgrima.

O anno lectivo de 1907 principiará a 25 de Fevereiro e as matriculas para os cursos gymnasiaes encerrar-se-ão a 15 de Março.

Os que desejarem os estatutos do collegio podem dirigir-se ao director em N. Friburgo e no Rio de Janeiro a seus correspondentes Teixeira Borges & C. Rua do Rosario 68 ou ao director do Externato S. Ignacio, rua de S. Clemente 132.

NENHUM MEDICAMENTO conhecido até hoje obteve tanto exito em França e no Estrangeiro, como o **ESPECIFICO BÉJEAN** E' o mais Poderoso Preventivo e Curativo da **GOTA** E DE TODAS AS **AFFECÇÕES RHEUMATICAS** AGUDAS ou CHRONICAS

48 Horas bastam para acalmar os accessos mais violentos, sem temor de trasladar o mal.

Envia-se a Noticia franco a pedido.

Deposito geral: POINTET & GIRARD 2, Rue Elzévir, PARIS

Em PERNAMBUCO: JOÃO da SILVA FARIA.

ALERTA RAPAZEADA

OLHA O FAMOSO CARNAVAL

Espantoso sortido de **Bisnagas, Confetti David** e **Zenith**—Serpentinas, Lança Perfumes, etc., etc.

Os appetitosos Sandwichs de fiambre, queijo, salames e as saborosas bebidas geladas para as lutas carnavalescas.

Não se olvidem do

ARMAZEM DO LIMA

1—BARÃO DA VICTORIA—3

INJECTION CADET Pharmacia DUREL 7, boul. Denain PARIS e em todas PHARMACIAS.

CURA em 3 DIAS sem outro Medicamento e sem Perigo das MOLESTIAS SECRETAS.

TOPICO CAPILLAR

FORÇA E BELLEZA

Mãe e filha

— Querida mãe, a quem deves o milagre destes teus cabellos tão fortes, que resistem ao peso de tua filhinha, nelles balouçando-se?

— Devo sómente ao poder milagroso do **Topico Capillar** de Hermogenes de Moraes, que torna os *cabellos lindos, longos, fortes e abundantes.* Minha filhinha, em tempo terás os teus cabellinhos tão lindos e fortes quanto os meus, se não te esqueceres de usar o infallivel **Topico Capillar**, de Hermogenes de Moraes.

Usa e verás.

Encontra-se na

PHARMACIA AMERICANA

Por 2$500 o vidro.

57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

ABSOLUTAMENTE A MELHOR

Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE"

LAURIDINA

Esta agradavel e virtuosa bebida já está proclamada como o melhor aperitivo conhecido e acha-se tambem competentemente **approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene deste Estado.** Felizmente já se vae extinguindo essa prevenção que havia para com os productos nacionaes e o povo de hoje já vae comprehendendo que o fabricar bom e barato, não é privilegio do estrangeiro.

Mesmo por um principio de patriotismo, qualquer artigo que possa competir com o similar doutra nação, como no caso está a **Lauridina**, não só deve ter a preferencia do publico, como cada um em particular, constituir-se propagador do referido artigo, prestando assim, relevante serviço, não sómente ao engrandecimento daquella fabrica, como tambem ao progresso industrial do paiz inteiro.

A **Lauridina** de Lima & Souto já se acha bem recommendada por quasi todos os jornaes daqui que expontaneamente têm apregoado suas reconhecidas virtudes. A **Lauridina**, não sendo um medicamento e sim uma saborosa bebida, presta entretanto aos estomagos delicados, beneficios incomparaveis. A **Lauridina** serve tambem para corrigir o mau gosto do oleo de figado de bacalhau ou da Emulsão de Scott e com ella, as creanças tomam com facilidade este poderoso reconstituinte.

Se toda humanidade só usasse bebida como a **Lauridina**, terminariam os casos de alcoolismo, pois, o alcool que nella entra é completamente livre de amylico e de outras substancias empyreumaticas. Experimentem a **Lauridina** e verão que seus maravilhosos resultados não se farão esperar.

VENDE-SE

Em quasi todos os estabelecimentos de molhados

Cafés, Hoteis, Restaurantes e Bilhares

Fabrica: RUA DO SOL—9

RECIFE

SE QUIZERDES EVITAR a volta desses crissestomas de modo seguido e GOTTOSOS RHEUMATICOS **PIPERAZINE** EFFERVESCENTE **MIDY**

Inoffensiva, 8 vezes mais activa do que a Lithina, o maior dissolutivo conhecido do acido urico.

MIDY, 113, Faub. St-Honoré, PARIS. Em todas as Pharmacias e Drogarias.

RHEUMATISMO

Em cartas como as que se seguem, qualquer commentario torna-se desnecessario e, em vez de dar mais força ao que nellas com tanta clareza e simplicidade, dizem estes doentes sobre as suas curas. Uma ampliação talvez unicamente causasse confusa. Portanto, lêde as sem commentario algum. Ellas dizem o que só póde dizer quem tenha experiencia propria.

Ilm. sr. dr. Sanden.—Recebi vossa estimada carta de 23 do proximo passado, na qual me pergunta sobre a minha saúde.

Tenho a informar-vos que, desde o começo do tratamento comecei a sentir grandes melhoras de dia para dia, e hoje posso dizer que estou quasi curado do rheumatismo, pois, ha alguns dias que não sinto nada e quando sinto é pouca coisa. Breve ahi irei e então conversaremos. Com toda a estima subscrevo-me—Seu creado—**José Bonilha Rodrigues.**

Residencia: Rua Cardoso Junior n. 13, Laranjeiras—Rio de Janeiro.

CONDEUBA 15 DE AGOSTO DE 1906.—*Ilm. sr. dr. Sanden.*—Venho pela presente, depois de cordial saudação que vos envio, dar-vos novas minhas, o que não tenho feito, dando logar a severa censura deste procedimento. Agora, convicto de que me acho curado do rheumatismo, desde que usei o seu Cinturão, venho autorizar-lhe o uso desta como lhe convier. E' quanto tenho a dizer-vos e fico, como sempre—De v. s. amigo att. agdo.—**Antonio Tobias Lopes Ribeiro.**

Residencia: Cidade de Condeuba, Estado da Bahia.

Ilm. sr. dr. Sanden.—Em resposta ás vossas cartas, tenho a dizer-vos que tenho obtido util resultado com o uso do vosso Cinturão. Já tenho, como vedes por esta escripta, bastante desenvimento nos musculos, o que não tinha até então. Creio que com o uso de mais alguns dias estarei bom, em vista dos resultados já colhidos. Sem mais subscrevo-me De v. s. creado grato—**Alfredo da Cunha Lima.**

Residencia: Jockei-Club n. 27, Rio de Janeiro.

ALCOBAÇA, 3 DE SETEMBRO DE 1906.—*Ilm. sr. dr. Sanden.*—Tenho em meu poder diversas cartas de v. s. e por motivo de molestia e alguns affazeres tenho deixado de respondel as, o que agora o faço, calmamente com o uso do vosso Cinturão, tenho melhorado muito, pelo facto de me terem desapparecido as dores rheumaticas e outros incommodos.—De v. s. amigo att. agdo.—**Julio de Carvalho Vianna.**

Residencia: Cidade de Alcobaça, Estado da Bahia.

Estes são apenas alguns dos muitos attestados semelhantes que se recebem diariamente, que se tem conseguido com outros, porque não poderá tambem sel-o comvosco? Para que continuardes soffrendo, quando tendes uma cura ao vosso alcance? Examinae este systema, pois nada vos custará. Topas as informações são gratis. Si não puderdes vir pessoalmente, mandae buscar os dois livros do dr. Sanden **SAUDE** e **VIGOR** os quaes são enviados pelo correio GRATUITAMENTE.

NOME..

RESIDENCIA..

Escrevei ou passae pessoalmente por este escriptorio.

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO.

Informações gratis, das 9 da manhan ás 6 da tarde. **Domingos**: das 9 da manhan ás 2 da tarde.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

SEM RIVAL PARA A ERADICAÇAÕ DE LOMBRIGAS NAS CRIANÇAS E ADULTOS

O GENUINO B. A. EM USO DURANTE 75 ANNOS E CADA ANNO DÁ PASSOS A SUA POPULARIDADE

OS SYMPTOMAS COMMUNS DE LOMBRIGAS SAÕ: COMICHAÕ DO NARIZ, DO ANUS, RANGER DOS DENTES, CONVULSÕES E APPETITO VORAZ E INSACIAVEL

CUIDADO COM OS SUBSTITUTOS, ACCEITESE SOMENTE O GENUINO COM AS INICIAES B. A. PREPARADO UNICAMENTE PELA

B. A. FAHNESTOCK COMPANY PITTSBURGH, PA., E. U. A.

Ferias em Collegios de Meninas

Lindissimos vestidos Francezes, bellissimamente ornados, recebeu e vende: **Casa Costa Campos**

45, R. Barão da Victoria.

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

ATTENÇAO

Todos os premios da «Loteria Popular» serão pagos immediatamente pela agencia geral á rua 1.º de Março n. 23, Casa da Fortuna dos srs. Martins Fiuza & C

MOLESTIAS NERVOSAS *Cura Certa* PELO **Xarope Henry Mure**

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA, CHOREA, HYSTERO-EPILEPSIA, Molestias do CEREBRO e da ESPINHAÇO, DIABETES, CONVULSÕES, VERTIGENS, CRISES NERVOSAS, ENXAQUECAS, TONTEIRAS, CONGESTÕES, INSOMNIA, SPERMATORRHEA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessoa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

ATTENÇ O

A fabrica «Celeste» avisa aos negociantes de algodão, que está fabricando um cordel especialmente para enfardamento da mesma mercadoria, com o qual se tem extraordinario resultado.

A' venda nas principaes lojas de ferragens e no deposito da fabrica.

N. 10—Rua do Torres n. 10

LINGUETA

CURA radicalmente: EPILEPSIA INSOMNIAS **ELIXIR YVON** DOENÇAS NERVOSAS

Do mesmo Autor: ERGOTINA

Esporte

Vendem-se os animaes de corridas denominados, Zephiro, Zazerino, Zopyro e Zazá, pertencentes á coudelaria Torrense, a tratar com Carlos Adour, na *Nova Descoberta, Torre.*

UROTROPINE GRANULADA **BURGGRAEVE-NUMA-CHANTEAUD**

REMEDIO PRECIOSO contra as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA

BLENORRHAGIAS—CYSTITE

GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA

FEBRES TYPHOIDES

PARIS-21, Place des Vosges, 21-PARIS

Exigir sobre cada frasco o retrato do Dr. Burggraeve e o sello de garantia.

Unico Concessionario: E. DELOUCHE, ... RIO JANEIRO: DROGARIA do POVO, rua S. José

ANNUNCIOS FUNEBRES

Tenente Donaciano Cosme de Mello e Silva

Antonio Ramos Chaves convida aos parentes, amigos e collegas do fallecido 2.º tenente Donaciano Cosme de Mello e Silva, para assistirem ás missas que, por alma do mesmo, manda celebrar na matriz de S. Antonio, terça-feira 12 do corrente ás 8 horas da manhan setimo dia de seu passamento. Aos que assistirem a esse acto de caridade e religião sua gratidão.

Recife, 9 de fevereiro de 1907.

Philomena de S. Moscarelli

7.º DIA

Caetano de S. Moscarelli, Miguel de Stefano, sua mulher e filhos (ausentes), José de Stefano, sua mulher e filhos (ausentes), Antero de Stefano e sua mulher (ausentes), João de Stefano sua mulher e filho (ausentes), Angelo Raphael de Stefano (ausente), Miguelina de Stefano Mugno e suas filhas (ausentes), Magdalena de Stefano e seus filhos (ausentes) e Francisco Antonio de Stefano sua mulher e filhos, dolorosos pelo infausto passamento de sua santa e querida mãe, irman, cunhada e tia **Philomena de S. Moscarelli**, convidam á todos os seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que, pelo eterno descanço de su'alma, mandam celebrar na Matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhan de quarta-feira, 13 do corrente, setimo dia do seu prematuro desapparecimento.

A' todos quantos comparecerem a este acto de religião e amizade, hypothecam a sua eterna gratidão.

Haverá salvas para cartões.

LEILÕES

AGENTE VERNET

GRANDE LEILAO

A correr do martello»

Em continuação

ULTIMO, DEFINITIVO LEILÃO

Quinta-feira, 14 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Na dependencia da Pensão Internacional, onde residiu o ex-gerente sr. Frank Costa.

Constando de:

Bons moveis, vinhos finos, conservas e doces em latas, columnas de ferro, abraçadeiras de ferro, trilhos, camas de ferro, guarda-louças envidraçados, louças, vidros, champagne e grande quantidade de objectos e moveis que serão discriminados nas vesperas do leilão

Quinta-feira 14 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Na dependencia da Pensão Internacional, onde residiu o ex-gerente sr. Frank Costa.

Agente Tito Pinto

Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61

LEILÃO DE UMA CASA TERREA

sita á rua Conde da Bôa-Vista n. 57 A (caminho Novo) proximo á estação da Soledade, edificada em chão proprio.

«Bom emprego de capital»

«Opportunidade unica»

Quinta-feira, 14 de fevereiro

AO MEIO DIA

A' *rua do Bom Jesus n. 61*

«Casa de Leilões»

O agente TITO PINTO, competentemente autorisado, venderá em leilão publico a casa terrea com 1 porta e 2 janellas, sita á rua Conde da Bôa-Vista n. 57 A, dispondo dos seguintes commodos: sala de frente, gabinete, 2 quartos, sala de traz e puxada com cosinha, banheiro e latrina, quintal relativo, agua encanada etc.

«Venda positiva»

«Ao correr do martello»

Livre e desembaraçada de qualquer onus

AVISO

Qualquer informação, a tratar com o referido agente.

Leilão

De um sobrado n. 22, de 2 andares, á rua Aguas Verdes, freguesia de São José.

Um terreno á estrada de Luiz do Rego, denominado sitio da Capella, na freguesia da Bôa-Vista.

Tres casas com gradil e portão de ferro, á estrada Luiz do Rego, contiguas ao sitio da Capella, na freguesia da Bôa-Vista.

Uma importante chacara n. 14, á estrada Luiz do Rego, freguesia da Bôa-Vista.

Um grande armazem de tijolo coberto de telhas contiguo á dita chacara.

Sexta-feira, 15 do corrente

A'S 11 HORAS

Na agencia á rua Marquez de Olinda n. 19

O agente Gusmão, autorizado por mandado do exmo. sr. dr. juiz municipal da provedoria, a requerimento do inventariante dos bens do finado general Luiz Augusto Coelho Cintra, levará a leilão todos os predios acima referidos.

3.º Leilão

De uma excellente casa terrea n. 24 á travessa João de Barros, freguesia da Bôa-Vista, com 3 janellas de frente, pequeno portão de madeira ao lado, 2 janellas e 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal cercado, no qual existem 2 quartos, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 10 centimetros.

Sexta feira, 15 do corrente

A'S 11 HORAS

Em sua agencia á rua Marquez de Olinda n. 19

O agente Gusmão, autorizado por mandado do exmo. sr. dr. juiz municipal de orphams, a requerimento de d. Maria Ignacia de Jesus, inventariante dos bens do finado Arsenio Claudino da Costa, levará a leilão a casa acima descripta.

Annuncios Maritimos

NORDDEUTSCHER LLOYD

O PAQUETE

BONN

E' esperado da Europa até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro** e **Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor é illuminado a luz electrica tem bôas e modernas accommodações para os senhores passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, frete, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & C.

SERVIÇO COSTEIRO

PAQUETE

GRAM PARA'

Commandante W. F. Meissner.

Esperado do sul no dia 18 do corrente, sairá para **Ceará, Maranhão, Pará** e **Manáos** depois de indispensavel demora.

O paquete

SATELLITE

Commandante J. Mendes.

Presentemente neste porto seguirá depois da pequena demora para **Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

O PAQUETE

PLANETA

Commandante J. M. de Souza.

Esperado do sul no dia de 17 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

Fagundes Varella

Commandante B. Tnensen.

Presentemente no porto, sahirá para **Rio Grande** e **Santos**, depois de pequena demora.

SERVIÇO TRANSATLANTICO

O PAQUETE

HANZEAT

Presentemente no porto, sahirá para **Bahia, Rio de Janeiro** e **Santos** depois da indispensavel demora.

Paquete

VIMEIRA

Esperado de New-York até o dia 20 do corrente e sahirá para **Bahia, Rio de Janeiro** e **Desterro** depois de indispensavel demora.

AVISO—Para regularidade do serviço desta linha e garantia aos embarcadores de New-York, o Lloyd Brazileiro acaba de fretar oito vapores de 5.000 toneladas cada um.

As passagens de ida e volta têm 10 °[o] de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva, á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes

NATHAN & C.

RUA VIGARIO TENORIO N. 2--1.º ANDAR

TROS & JAS HARRISON

VAPOR INGLEZ

MATADOR

E' esperado de Liverpool no dia 12 do corrente, e seguirá depois da necessaria demora para o mesmo porto.

PAQUETE INGLEZ

ORATOR

Presentemente no porto seguirá depois de pequena demora para **Liverpool.**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

Paquete

JABOATAO

Commandante Alfredo Silva.

Segue no dia 13 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

O Paquete

UNA

Commandante João Bosck.

Segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para **Fernando de Noronha.**

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde.

PORTOS DO SUL

O PAQUETE

JACUHYPE

Commandante José Chrysostomo.

Segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

PAQUETE INGLEZ

AMAZON

E' esperado do sul até o dia 17 de feverelro, seguirá depois de pequena demora para *MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURG E SOUTHAMPTON.*

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 21 de fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

N. B.--As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada do paquete.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 1

RECIFE

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O Paquete

TUCUMAN

E' esperado da europa no dia 12 de fevereiro, seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e dispõe de magnificas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

EDITAES

De ordem do sr. dr. Chefe de Policia, faço publico, para conhecimento dos interessados, que em face da lei municipal n. 4.

Artigo 3.º—Fica prohibido nesta cidade o brinquedo de entrudo com agua ou outra substancia de qualquer natureza que se empregue: os infractores pagarão a multa de 5$000 e soffrerão 24 horas de prisão correccional.

Artigo 4.º—Fica prohibida a venda de limas de cheiro de cêra ou borracha: os infractores além de as perderem, pagarão a multa de 4$000.

§ Unico. E' permittido, porém, durante esses tres dias, o brinquedo com papel picado e bisnagas.

Artigo 5.º—Ficam prohibidas as insignias ou symbolos, cujo uso seja privativo de qualquer corporação: os infractores serão multados em 30$000.

Declaro outro sim: que só é permittido trazer mascaras até seis horas da tarde e que nenhum Clube poderá exhibir-se sem licença por escripto desta repartição, devendo as criticas feitas ser previamente submettidas á approvação do sr. dr. Chefe de Policia.

Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, em 5 de fevereiro de 1907.—O secretario, *Joaquim Agrippino de Mendonça Simões.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 5 de fevereiro de 1907.

O exm. sr. coronel prefeito, de acôrdo com o disposto no art. 11 cap. 7.º tit. 5.º da lei municipal n. 4, faz publico que nos tres dias de carnaval, das 4 horas da tarde ás 9 da noite, os carros que tiverem de transitar na parte do perimetro da cidade, comprehendida pelas ruas abaixo indicadas, deverão obedecer ao itinerario que vae adeante determinado, podendo partir de qualquer ponto, uma vez que observem o dito itinerario, logo que entrem em qualquer das ruas nelle incluidas.

Outrosim, os cavalleiros, exceptuadas as autoridades policiaes, deverão seguir o itinerario conduzindo os cavallos pela linha dos carros nas freguesias de Santo Antonio e Bôa-Vista e a passo nas ruas de maior circulação.

Os infractores das prescripções estabelecidas neste edital incorrerão na multa de (20$000) vinte mil réis e na pena de prisão correccional na reincidencia.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

ITINERARIO

Arsenal de Marinha, rua do Apollo, Ponte Buarque de Macêdo, praça da Republica, rua Quinze de Novembro, rua do Crespo, Praça da Independencia, rua Dr. Sigismundo Gonçalves, rua Barão da Victoria, Ponte da Bôa Vista, rua Dr. Rosa e Silva, praça Maciel Pinheiro, (lado do norte), rua da Conceição, rua do Rosario, Aragão, praça Maciel Pinheiro (lado do sul), rua do Hospicio, Formosa, Aurora, Ponte Santa Isabel, praça da Republica, ponte Buarque de Macêdo, caes do Apollo, rua Marquez de Olinda, Cruz e Arsenal de Marinha.

Recebedoria do Estado

Scientifico ao proprietario do predio n. 2 á rua do General Abreu e Lima, freguesia de S. Antonio, que fica collectado para pagar o imposto de decima relativo ao 2.º semestre do corrente exercicio na razão do valor locativo de...... 2:720$000

1.ª secção da Recebedoria do Estado 8 de fevereiro de 1907.

O escripturario

Domingos das Neves Teixeira Bastos

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS N. 9

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que achando se as mercadorias abaixo mencionadas no caso de ser arrematadas para o consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de, findo este, serem ellas vendidas em hasta publica por conta dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.º, titulo 3.º, da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, sem que lhes fique o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos desta venda:

ARMAZEM N. 1

Marca B dentro dum triangulo n. 1768, uma caixa vinda do Havre no vapor francez «Canarias», entrado em maio de 1905 e consignada á ordem;

Marca FMS n. 106, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor, consignada a Francisco Manuel da Silva;

Marca FMS contra marca L G, ns. 2, 4 e 5, tres barricas vindas da mesma procedencia no mesmo vapor e igual consignação;

Mesma marca ns. 1 e 3, duas barricas, idem, idem, idem;

Marca AMS, sem numero, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor, consignada aos agentes;

Marca B dentro dum triangulo, ns. 1767, 1769 e 1770, tres caixas vindas da mesma procedencia no mesmo vapor e consignadas á ordem;

Marca FMS sem numero, uma caixa vinda do Rio de Janeiro no vapor nacional «Maranhão», entrado em maio de 1905, consignada a Francisco Manuel da Silva;

Sem marca e sem numero, um deposito de folha de Flandres, vindo de Serinhãem na lancha «Innocencia», entrada em janeiro de 1904, consignação ignorada;

Marca ML dentro dum triangulo, J por baixo, n. 193, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Heidelberg», entrado em outubro de 1904;

Sem marca e sem numero, uma chapelleira vinda de Southampton no vapor inglez «Thames», entrado em maio de 1905, consignação ignorada;

Marca losango TWCL por dentro, PB em cima e WS em baixo n. 1, uma caixa vasia vinda de Antuerpia no vapor inglez «Romney», entrado em agosto de 1905, consignação ignorada;

Marca AFC sem numero, uma caixa vinda dos portos do sul no vapor nacional «Pernambuco», entrado em a mesma data, idem;

Marca AG contra marca BLB n. 2790, uma caixa vinda de Southampton no vapor inglez «Thames», entrado na mesma data, consignada a Adolpho Gibson;

Letreiro Olintho Jardim, um pacote n. 21, vindo da mesma procedencia no mesmo vapor, consignado a Olintho Jardim & C.;

Marca FMDS ns. 44 e 45, duas caixas vindas da mesma procedencia no vapor inglez «Clyde», entrado em, aliás «Nile», entrado em setembro de 1905, consignadas a Francisco Manuel da Silva;

Letreiro James Lymes, referencia 616, um pacote vindo da mesma procedencia no mesmo vapor, consignação ignorada;

Letreiro Nunes Fonseca n. 12, um pacote vindo de Liverpool no vapor inglez «Warrior», entrado em setembro de 1905, consignado a Nunes Fonseca;

Marca Braga n. 9379, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Bahia», entrado na mesma data, consignada á Borstelmann & C.;

Mesma marca n. 9395, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor, consignada a Guimarães Braga & C.;

Marca diametro n. 105 por dentro n. 2126, uma caixa vinda de Hamburgo no mesmo vapor, consignada á ordem;

Marca Loubosa dentro dum losango, contra marca Maceió, sem numero, dois barris vasios vindos de Fiume no vapor austriaco «Stefania», entrado em novembro de 1905, consignação ignorada;

Marca losango, dentro um W n. 1, uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez «Inventor», entrado em novembro de 1904, consignação ignorada;

Marca S ns. 2470/79, dez barris vindos de Hamburgo no vapor allemão «S. Oswald», entrado em maio de 1905, consignados a Francisco Manuel da Silva;

Marca GB&C ns. 21/29, nove caixas vindas da mesma procedencia no vapor allemão «Santos», entrado em junho de 1905, consignadas a Guimarães Braga & C;

Marca GV ns. 8227 a 8257, vinte e cinco caixas vindas do Havre no vapor francez «Miral oube», entrado em junho de 1905, consignadas a Guimarães Valente;

Marca M C contramarca L ns. 1 a 5, cinco caixas vindas da mesma procedencia no vapor francez «Malon», entrado em julho de 1906, consignadas a Manuel Cardoso;

Marca R L C n. 613, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Pernambuco», entrado em agosto de 1905;

Marca O G n. 4415 sobre 4429, quinze caixas vindas da mesma procedencia no vapor allemão «Assuncion», entrado em outubro de 1905, consignadas a Oswaldo Gusmão;

Sem marca e sem numero, um encapado vindo da mesma procedencia no mesmo vapor, consignação ignorada;

Marca N O C n. 101, uma caixa vinda da mesma procedencia no vapor allemão «Pernambuco», entrado em agosto de 1905, consignada a Nunes Oliveira & C;

Marca F D & C ns. 50, 51, 52 e 54, quatro caixas vindas da mesma procedencia no vapor allemão «Assuncion», entrado em outubro de 1905, consignadas a Augusto Silva;

Marca V C & C n. 2, uma caixa vinda da mesma procedencia no vapor allemão «Bahia», entrado em dezembro de 1905, consignada a Virgilio Chagas & C;

Marca G W H dentro dum triangulo ns. 41.272, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor, consignada á ordem;

Marca J L T dentro dum losango ns. 32 a 37, seis encapados vindos de Hull no vapor inglez «Cremarty», entrado em abril de 1906, consignados a Joaquim Luiz Teixeira;

Marca M S M n. 1, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor, identica consignação;

Marca J G C contramarca A R n. 20, uma caixa vinda de «Bremen» no vapor allemão «Heidelberg», entrado na mesma data, consignada a João Luiz C. Carvalho;

Marca W J A contramarca H n. 1, uma caixa vinda de New-York no vapor inglez «Tennyson», entrado na mesma data, consignada a J. Abrantes;

Marca A C I contramarca H n. 2, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor, consignada a Albino Campos Irmão;

Marca Rio de Janeiro s/n, uma caixa vinda de Bordeaux, no vapor francez «Chili», entrado em abril de 1906, consignação ignorada;

Marca I E & R n. 586, uma caixa vinda de Southampton, no vapor inglez «Aragon», entrado em junho de 1906, consignada ao dr. Thomas de Carvalho;

Marca A dentro dum triangulo n. 5, uma caixa vinda de Liverpool, no vapor inglez «Traveller», entrado em dezembro de 1906, consignada á ordem;

Marca S P M n. 154, duas caixas vindas de Havre, no vapor francez «Canarias», entrado em fevereiro de 1906, consignadas ao syndicato regional da Escada, Bonito e Gameleira;

Marca G B & C contramarca P D & F ns. 3, 7, 8 e 9, quatro caixas vindas da mesma procedencia no mesmo vapor, não consta consignação;

Marca V C n. 274, uma caixa vinda de Bordeaux pelo vapor francez «Atlantique», entrado na mesma data, consignada a Virgilio Cunha;

Marca J W M & C n. 01067, uma caixa vinda de Fiume no vapor austriaco «Ballaton», entrado em a mesma data, consignada a J. W. de Medeiros & C;

Letreiro Loureiro Barbosa s/n, um pacote vindo de Buenos-Aires, no vapor inglez «Nile», entrado em fevereiro de 1906, consignada ao mesmo;

Marca C. L. ns. 11 a 19 e 21, dez fardos vindos de Hamburgo no vapor allemão «Tucuman» entrado em março de 1906, consignados á ordem;

Marca M. C. A. M. n. 1451, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor, consignada a Eduardo Layme;

Marca L. A. S. ns. 180/84, cinco encapados vindos da mesma procedencia no mesmo vapor, consignados a Costa Rocha & C.ª;

Marca L. H. n. 4, uma caixa vinda de Santos no vapor inglez «Tennyson» entrado na mesma data, não consta a consignação;

Marca M. C. A. M. n. 1454, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Prinz Sigismund» entrado na mesma data, consignada á Empresa d'*A Provincia*;

Marca G. B. & C. ns. 94, 95 e 83, tres barricas vindas de Hamburgo no vapor allemão «Prinz Sigismund» entrado em março de 1906, consignadas a Guimarães Braga & C.ª;

Mesma marca ns. 84 a 90, 91 a 93 e 97 a 108, vinte e duas caixas vindas da mesma procedencia no mesmo vapor, identica consignação;

Marca J. L. T. ns. 356 a 359 e 361, cinco caixas vindas de Liverpool no vapor inglez «Explorer» entrado em abril de 1906, consignadas a Joaquim Luiz Teixeira;

Marca G. B. & C. dentro dum losango ns. 116/125, dez caixas vindas de Hamburgo no vapor allemão «Tijuca» entrado na mesma data e consignadas a Guimarães Braga & C.ª;

Marca G. B. & C. ns. 13 e 17, duas caixas vindas de Liverpool no vapor inglez «Gladiator» entrado na mesma data, consignação identica;

Marca J. L. T., dentro de dois triangulos entrelaçados ns. 37 a 47, dez rolos de esteiras vindos de Southampton no vapor inglez «Magdalena» entrado em junho de 1906, consignados a Joaquim Luiz Teixeira;

Letreiro F. G. Deixen s/n, um pacote vindo da mesma procedencia no mesmo vapor, consignação ignorada;

Letreiro Nenhun s/n., uma caixa de papelão vinda de New-York no vapor inglez «Tennyson» entrado na mesma data, consignação ignorada;

Marca R. B. ns. 695, 710, 308, 706, 699, 162, 691, sete fardos vindos da mesma procedencia, no mesmo vapor entrado em dezembro de 1906, consignados a Rossback Brasil & C.ª;

Letreiro M. Clemente s/n., uma caixa vinda de Bremen no vapor allemão «Aachen» entrado em outubro de 1906, consignação ignorada;

Letreiro J. C. Medeiros s/n., uma mesa de vime e duas cadeiras vindas de Southampton no vapor inglez «Araguaya» entrado na mesma data, consignação ignorada.

Alfandega de Pernambuco, 15 de janeiro de 1907.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

O dr. José Maria Ferreira da Silva Junior, juiz municipal da primeira vara criminal e presidente da primeira sessão do Tribunal Correccional da comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz saber que fica designado o dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhan, para ter logar a primeira sessão ordinaria do Tribunal Correccional, que trabalhará em dias consecutivos e que foram sorteados os seguintes vogaes para funccionar no mesmo Tribunal Correccional.

RECIFE

Augusto Ficher de Gouveia.
Balthazar José dos Reis Junior.
Dr. Augusto Baptista Nogueira.
Manuel Joaquim Baptista.
Dr. José Hugo Gonçalves.

SANTO ANTONIO

Cleodon de Aquino.

BOA-VISTA

Coronel Affonso Lucio de Albuquerque Mello.
Ildefonso Fenelon de Albuquerque Mello.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para que compareçam no dia 15 do referido mez, ás 10 horas da manhan, no Tribunal Correccional, devendo comparecer tambem em dias subsequentes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, e tambem se remetterão iguaes cópias do presente edital aos juizes de districto para publical-o e mandar fazer as notificações necessarias aos vogaes, aos culpados e ás testemunhas que residirem em seus districtos.

Outrosim, tambem são chamados para serem julgados na presente sessão os réos soltos Maria Augusta de Lima, Laurindo Gomes de Lyra, João Gonçalves da Luz, Manuel Faustino, João Gomes Ribeiro, Manuel Arthur Barretto de Mello e João Pereira de Britto, valgo Calcareo.

Recife, 5 de fevereiro de 1907. Eu, Pedro Pereira da Silva, escrivão, escrevi.—*José Maria Ferreira da Silva Junior.*

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito da 3.ª vara criminal, presidente da 1.ª sessão ordinaria do jury da comarca do Recife, etc.

Faz saber que tendo designado o dia 25 de fevereiro vindouro, ás 11 horas da manhan para abrir a 1.ª sessão ordinaria do jury do corrente anno que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que vão servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Affonso de Oliveira Albuquerque Maranhão.
Affonso Ansberto das Neves.
Alfredo de Amorim Garcia.
José Pereira da Rocha.
Affonso Augusto de Britto Taborda.
Domingos Bruno.
Carlos Maria Bruno Villela.
Victoriano Borges Pereira.
João Balthazar Paes Barretto.
Manuel Hygino de Carvalho Couto.
Odilon Tucuman.

SANTO ANTONIO

José Francisco dos Passos Guimarães.
Coronel Alfredo dos Santos Almeida.
Alfredo Antonio Fernandes.
Alberto Augusto de Moraes Pradines.
Augusto Amelio da Cunha.
Antonio Paschoal Bomfim Ferreira.
Aureliano Arthur Soares Quintas.

S. JOSE'

Capitão José Muniz de Almeida.
João Ramalho Ranulpho de Castro.
Abilio Ferreira Lins de Barros Loreto.
Antonio Xavier de Moura.
Sebastião Zepherino dos Santos.
Francisco Gentil de Azevedo Mello.

GRAÇA

Eugenio Guedes de Araujo.

AFOGADOS

Antonio Wanderley Vieira da Cunha.

BOA-VISTA

Coronel Antonio da Silva Pessoa.
João Cordeiro Fonseca de Medeiros.
Dr. Martinho Garcez Caldas Barretto.
Aggeu Cesar de Andrade.
Odorico de Abreu Lima e Figueiredo.
Alfredo Gomes Leal.

POÇO

Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.
João de Araujo Santos.
José Burle.
Coronel José Maria Carneiro da Cunha.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na sala do Tribunal do Jury no referido dia e hora e demais seguintes sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Iguaes se remetterão aos juizes de districto para os fins convenientes. Ainda faz saber que as multas impostas aos jurados que faltarem serão de vinte a cincoenta mil réis por cada dia que faltarem, sendo immediatamente cobradas, terminada a sessão, observando-se na cobrança o disposto na lei n. 697 de 20 de junho de 1904. Recife, 25 de janeiro de 1907. Eu Antonio Coelho de Sá Albuquerque, 2.º escrivão do jury o escrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

Escola Normal

De ordem do sr. dr. director, e de acôrdo com o Regulamento em vigor, faço publico que a matricula nos diversos annos do curso desta Escola, estará aberta até o dia 15 de fevereiro vindouro.

Conforme dispõe o art. 10 do Regulamento, para a matricula no curso preparatorio, requerida ao director, deverá o candidato apresentar os documentos seguintes:

1.º Certidão de edade, ou documento equivalente, em que se prove ser maior de 15 annos;

2.º Certificado de exames de 3.º grão das escolas publicas e, na falta desses certificados, exame de admissão feito na Escola, sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e fracções e systema metrico decimal;

3.º Attestado de vaccina;

4.º Attestado de moralidade, passado por pessõas idoneas, a juizo do Director;

5.º Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio;

6.º Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil reis (a 1.ª prestação.)

O Director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestados dos ns. 2, 3 e 4, não estiver, a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao Governo do Estado, que proferirá, sobre tal ponto, decisão final.

A matricula nos demais annos se fará tambem em virtude de requerimento ao Director, bastando juntar o certificado de approvação nos exames das materias do anno precedente e o conhecimento da taxa de que trata o art. 10.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 15 de janeiro de 1907.—*Julio Clemente de Faria*, secretario.

Directoria geral das obras publicas do Estado de Pernambuco

De ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, faço publico que, no dia 15 de fevereiro proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em carta fechada, devidamente sellada, sem emenda, rasura ou vicio de qualquer especie e com indicação da residencia do proponente, para o fornecimento durante o corrente anno, de artigos de expediente necessarios a esta repartição, de acôrdo com a relação abaixo:

Brabante grosso e fino.
Blocks de differentes tamanhos para notas.
Bacias e jarros de agath para mãos.
Colchetes de metal.
Copos de vidro fino.
Cocos de agath.
Cestas de vime para papel.
Canivetes de differentes tamanhos.
Canetas idem idem.
Cartões officiaes e enveloppes.
Copiadores para papel almasso.
Duplos deametros de marfim.
Enveloppes para officio, brancas e de diversos tamanhos, formatos e qualidades, com inscripções.
Encadernações.
Escarradeiras de agath.
Espanadores de penna e de palha.
Escovas para limpar mesas.
Enveloppes e papel brancos para cartas de differentes tamanhos e qualidades com inscripção e sem ella.
Esquadros de differentes tamanhos.
Esponja para desenho.
Furadores de aço.
Folhas de papel mata-borrão e automatico.
Gomma arabica liquida e em pó.
Impressos de differentes tamanhos, existentes nesta repartição, conforme os modelos.
Jarinos para agua com e sem filtro.
Jogos de Godet.
Lapis preto de Faber ns. 1, 2 e 3.
Ditos para desenhos, de differentes qualidades.
Ditos de duas cores, azul e encarnado, de Faber.
Lacre vermelho Mourim.
Livros em branco, numerados, de papel pautado de differentes qualidades e formatos, contendo 50 e 300 folhas.
Ditos de papel de linho branco ou azul, pautados, de 50 a 300 folhas numeradas.
Ditos impressos de differentes tamanhos, conforme os modelos existente, nesta repartição.
Limpador de pennas.
Pincel para copiadores.
Pennas de aço de differentes qualidades.
Pastas de oleado.
Pá de agath para lixo.
Papel branco, rosado pautado e sem pauta, de differentes qualidades, com e sem inscripção.
Papel branco pautado de differentes qualidades para mappas.
Dito inglez de linho, para titulo, com e sem inscripção.
Dito sem fim (peça).
Dito quadriculado (idem).
Dito vegetal.
Pão de borracha (elephante).
Panno transparente para desenho.
Papel impermeavel.
Dito seccante.
Pasta para collar papeis, contas, etc.
Pinceis para desenho, diversos tamanhos e qualidades.
Raspadeira de aço com cabo de marfim, osso ou madeira.
Reguas de ebano, chatas, de differentes tamanhos e qualidades.
Ditas graduaes de differentes tamanhos e qualidades.
Sabonetes em barra de differentes qualidades.
Tintas inglezas, preta, carmim e communicativa.
Tinteiros de differentes qualidades.
Tintas de todas as cores e qualidades para desenho (Chenal).
Thesoura de aço para papel.
Toalhas felpudas para mãos.
Vassouras americanas.

Os artigos de que trata o presente edital deverão ser de boa qualidade e só serão aceitos os que foram iguaes ás amostras e padrões apresentados, os quaes ficarão archivados nesta repartição.

Cada proponente depositará no thesouro do Estado, para habilitar se á concorrencia, em dinheiro, apolices do Estado ou municipaes, a quantia de 200$000, quantia que permanecerá caucionada para garantia do contracto do proponente preferido durante a vigencia do seu contracto.

Directoria geral das obras publicas, em 26 de janeiro de 1907.—*José Carlos Torres Cotrim*, director engenheiro chefe

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA

De ordem do dr. juiz de direito dos feitos da fazenda estadual e municipal, convido aos devedores de impostos que tenham pago no cartorio do escrivão interino Antonio Barbosa Cordeiro, que se acha suspenso do exercicio do mencionado cargo, as custas dos executivos contra elles intentados, a comparecerem no mesmo cartorio, no prazo de oito dias, para receberem as respectivas guias, afim de effectuarem nas repartições competentes os pagamentos dos seus debitos, sob pena de proseguir se no andamento dos executivos. Recife, 4 de fevereiro de 1907. O escrivão interino, *José Cardoso de Mello.*

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 14 de janeiro de 1907.

EDITAL

De ordem do sr. dr. director-geral da Secretaria da Fazenda, faço publico para conhecimento dos interessados, que o Tribunal do Thesouro procedeu ao sorteio alphabetico para a chamada dos possuidores de apolices da divida publica do Estado, afim de serem pagos os respectivos juros.

Procedido o sorteio, foram classificadas as letras alphabeticas, na seguinte ordem: E, H, D, V, X, C, A, K, W, M, T, I, F, N, S, B, G, R, U, J, O, Q, Y, P, Z e L.

Nesta conformidade são convidados os possuidores de apolices, cujos nomes começarem pelas letras E, H e D, para, do dia 16 do corrente em deante virem receber os juros que lhes são devidos. O secretario do Tribunal, *Henrique de Barros Cavalcante.*

ALUGA-SE o 3.º andar do predio n. 41, á Lingueta. Trata-se no pavimento terreo do mesmo.

AMA.—Precisa-se de uma para serviço de um casal á rua do Queimado n. 50 2.º andar.

ALUGA-SE a casa n. 167 E á rua Oitenta e Nove a tratar no Largo da Assembléa n. 5. *Trapiche Livramento.*

ALUGA-SE o 2.º andar do predio, sito á rua Marcilio Dias n. 93, tem agua. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE o importante predio na Magdalena, sito á rua do Bemfica n. 30, a tratar no Largo do Corpo Santo n. 9.

ARRABALDE, ponto para taverna, fazendas e miudezas, vende-se, a tratar na Estrada Nova de Caxangá n. 156 A, (Cordeiro).

ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 36, sito á rua dr. Rosa e Silva, a tratar á rua da União n. 47.

ALUGA-SE—Um bom quarto mobiliado por preço modico. Rua Nunes Machado, 92.

ALUGA-SE o 1.º andar do n.º 23 á rua do Imperador, muito fresco, lado do mar, a tratar com o vigario da Capunga.

ALUGA-SE—o 1.º andar á travessa de São José n. 35. Tem grande quintal; a tratar á rua da Concordia n. 157.

ALUGA-SE—Um quarto mobiliado 40$000 mensal. A' tratar 58, rua do Dr. Rosa e Silva.

ALUGA-SE—O grande e magnifico predio onde foi a fabrica Refinaria Pernambucana, na Capunga á margem do rio Capibaribe, com caes de desembarque, guindaste etc., a tratar a rua da Pernambucana n. 21, Capunga.

AMA — Precisa-se de uma que saiba cosinhar; a tratar na rua do Conde da Bôa-Vista n.º 106.

AMAS.—Precisa-se de duas, uma para cosinhar e outra para serviço de cópa. Trata-se á rua Bruno Maia n. 1, esquina da rua João Ramos, Espinheiro.

ALUGA-SE—a casa n. 3 da travessa do chafariz ao largo do Paraiso; e trata-se na rua da Aurora n. 87.

ALUGA-SE uma elegante casa na Passagem, rua do Bemfica n.º 19, a tratar na rua da Penha n.º 1, 2.º andar.

AMA DE LEITE—Precisa-se de uma, que seja sadia. A tratar na rua do Rosario da Bôa-Vista n. 9, ou Largo do Rosario n. 34. Paga-se bem.

ALUGA-SE uma bôa casa terrea na rua do Ipiranga n 17. Está caiada e pintada de novo; trata-se no escriptorio do *Diario.*

(A' rua do Ipiranga n. 17 fica por traz do sobrado da campina do Bodé.)

ALUGA-SE o 2.º andar com grande sotão na rua da Penha n. 5; trata-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ALUGA-SE, por 30$000, o 1.º andar da rua da Moeda n.º 23, com agua e a loja á rua do Amorim n.º 21, a tratar, rua Vidal de Negreiros 129.

ALUGA-SE—Uma bôa casa em Parnameirim, a tratar na venda defronte da estação.

ARMAZENS de recolher: alugam-se, rua do Encantamento 4, Senzala Velha 128 e Amorim 29, a tratar rua á Vidal de Negreiros n.º 129.

Bisnagas Aceita-se qualquer encommenda de caixas para bisnagas, executando-se com presteza e perfeição, e preços modicos, na «Fabrica Zumby» á travessa da rua Bella n. 2.

BISNAGAS— Vendem-se tubos vasios de todos os numeros por preço baratissimo, á rua Duque de Caxias n 91.

BOA LOCALIDADE—aluga-se para negocio e moradia a casa terrea n. 54 á rua da Matriz da Bôa-Vista, esquina da Ponte Velha; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOTE — Vende-se o S. Braz a tratar neste escriptorio.

CASA NA MAGDALENA -aluga-se a casa sita á rua Carlos Gomes n. 6, (antiga travessa do Lucas), com bastante commodos e quintal grande com fructeiras; a tratar na rua do Bemfica n. 35, (Magdalena).

COSINHEIRA e copeira.—Precisa-se, a rua do Sebo n. 22.

CASA. Aluga-se a importante casa com um 1.º andar e sotão, com commodos para grande familia, á rua Bemfica n. 31, como tambem o 2.º andar á rua da Matriz n. 18, pintado e caiado de novo, com muitos commodos, tendo ambos agua e gaz encanado.

A tratar na rua Marquez de Olinda 39, armazem

CAMAS DE FERRO, com lastros de arame para solteiros, casados e crianças. Tem padrões lindissimos para noivos: Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

CASA NA MAGDALENA.—Aluga-se uma bôa casa com bastantes commodos—com agua e gaz—na rua do Bemfica n. 31 B, a tratar na mesma rua n. 35 (Magdalena).

CASAS NA TORRE — Aluga-se na curva do bondes, com bons commodos e agua, e outras pequenas, a tratar com Alfredo, rua Larga do Rosario n. 19.

CEREAES baratos: milho a 5$ a sacca de 60 kilos, farinha 4500 42 kilos.

Só no armazem da rua do Bom Jesus n. 8.

CASAS COM AGUA—alugam-se á rua Visconde de Goyanna n. 129, Caminho Novo n. 151 loja e rua Santo Amaro n. 12, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

CARNAVAL—recebeu grande quantidade de franjas douradas de todas as larguras e ouro para bordar, que vende por preços baratissimos, Alfredo Motta, rua das Trincheiras n. 10.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma bôa cosinheira na casa rua Visconde Goyanna n. 199, Manguinho.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar e faça alguma coisa mais do que carne assada, guisada e beef.

A tratar á rua do Commercio n. 46, 1.º andar.

CARNAVAL. — Aluga-se uma loja num dos pontos mais commerciaes e divertidos desta cidade, optimo para vender artigos carnavalescos—Informa-se na «Bella Italia» rua dr. Rosa e Silva 58.

COSINHEIRA, precisa-se de uma bôa na rua d'Aurora n.º 61 2.º andar.

ESPECIALIDADES—pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras de fabricantes conhecidos se encontram a modicos preços na drogaria Silva—58 rua Marquez d'Olinda 60.

E NA rua da Concordia n.º 32, onde se encontram perús gallinhas gordas, ovos, manteiga do sertão e mel de urucú.

Junto á refinação.

FEITOR PORTUGUEZ.—Offerece-se um com pratica para tomar conta de um sitio; trata-se na fabrica Luzitana, á rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

FARELO de maniva: O mais fresco e substancial para toda sorte de animaes até mesmo para engordar gallinhas. Vende-se a 2$500 o sacco á rua do Bom Jesus n.º 8, armazem.

LONA para cama de vento a 1600 o corte.

E' de graça. Vende-se á rua do Bom Jesus n.º 8.

LETRIA DE PURO OVO—Vende-se na fabrica de massas «A Nacional». Rua Direita n. 38.

MACHINAS ELETRICAS CHARDIN, artigo bom, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91

MACARRAO DE PURO OVO.—Vende-se na fabrica de massas alimenticias «A Nacional», rua Direita n. 38.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de Peladan, Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

MOVEIS USADOS-Compram-se moveis usados á rua dr. Rosa e Silva, n. 12.

MME. MDE. SCHONOWSKA—professora de francez, previne suas discipulas que mudou sua residencia para rua a Nunes Machado, 32.

MELHOR ponto para taverna, fazendas e miudezas, vende-se, na Estrada Nova de Caxangá n. 156 A, (Cordeiro).

MERCEARIA. Vende-se uma na freguesia do Recife, fazendo bons apurados e propria para principiante, assim como tem na mesma casa outro negocio que dá bom interesse: quem desejar deixe carta nesta redacção com as iniciaes B. L.

NO ALTINHO—Vende-se a extincta fazenda da *Cisterna*, agradavelmente situada á beira do *rio da Una.* Tem casa de pedra e cal com muitos commodos; *Cisterna* com agua potavel; *cercados*, e bastantes terras de lavoura e de criar gado, o qual bebe no visinho ribeiro *Taquara* quando não desce ao rio.

A tratar em Olinda—Largo do Amparo n. 1—ou no Altinho com o sr. Manuel Omena.

OFFICINA DE ALFAIATE—23, Pateo do Paraizo, 23—Preços para o Natal; Costume paletot sacco, 35$, 40$, 45$, 50$; frack, 55$, 60$ e 70$, com a fazenda do freguez e obra garantida.—Ver para crer.—23, Pateo do Paraizo 23.

PALHA de carnauba, grande quantidade e preços sem competencia recebeu a Mercearia Pistola, rua da Praia 82.

PARA 1907 —A folhinha que mais vantagens offerece é a do *Diario de Pernambuco*, por ser a mais bem organizada. A' venda pelo preço de 200 rs. o exemplar.

PRECISA-SE de uma casa bôa de sobrado, que tenha um sitio grande na linha dos bondes.

Carta nesta redacção a A. B. C.

PRECISA-SE de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia, a tratar á rua Duque de Caxias n.º 22.

PRECISA-SE de uma casa fóra da cidade, com agua, gas e jardim na frente, a tratar, por carta, na rua Duque de Caxias n. 50, 1.º andar.

PRECISA-SE, para lavar e engommar, de uma criada que seja asseada e engommé bem, na rua d'Aurora, n. 59.

PRECISA-SE de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pequena familia; a tratar na rua Larga do Rosario n.º 16 1.º andar.

PRECISA-SE de um creado com pratica de Jardim, na Capunga, rua das Pernambucanas 21.

PARA NEGOCIO—Alugam-se as lojas á rua do Marquez de Olinda n. 3 e rua Direita n. 4, têm quintaes, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

PADARIA—BOM NEGOCIO. Vende-se uma padaria no centro da cidade, trabalhando regularmente, quem pretender deixe carta nesta redacção com as iniciaes para ser procurado, P. P. R. S.

PRECISA-SE de uma ama de cosinha, a tratar na fabrica de vinhos S. Amaro.

PRECISAMOS de vendedores e cobradores.

Singer 90, rua Duque de Caxias.

PARA NEGOCIO—Aluga-se a loja da rua Direita n. 4, com quintal e saida para a rua do Fogo, e 2.º andar sotão do mesmo.

REFINAÇÃO.— Vende-se uma em um dos melhores pontos da cidade e trabalhando bastante; o motivo se dirá ao comprador; carta nesta redacção J. B. S. F.

SACCOS — Vendem-se de todas as qualidades para cereaes, café cacau, cêra de carnaúba, mamona e caroços de algodão, á rua do Bom Jesus n 8.

SEMENTES DE MAMONA—Compra-se, pagando o maior preço do mercado, á rua do Imperador n. 27.

SITIO. Deseja-se arrendar um em arrabalde cercado e com abundante agua, não precisa que a casa seja muito grande e que o aluguel não passe de 25$000 a 30$000. Escreverem a esta folha com as iniciaes V. E.

TINTAS—liquidas e em pó, oleos e pinceis e todos os productos para a pintura de casas, navios, vapores etc, vende-se a preços sem competencia na drogaria Silva—58 rua Marquez d'Olinda 60.

TALHARIM DE PURO OVO.—Vende-se na fabrica de massas alimenticias «A Nacional». Rua Direita n. 38.

VENDE-SE uma carroça com 2 rodas e mollas. Informações, na padaria junto á estação de Tigipió.

VENDE-SE ou aluga-se uma casa á rua do coronel Porto n.º 72, na cidade de Caruarú, a tratar com a proprietaria á rua Duque de Caxias n.º 85 1.º andar.

VENDE-SE—Uma quitanda na rua do Pharol 38, freguesia do Recife.

VENDE-SE um cavallo andador, muito novo e bonita estampa. Sitio n. 1, em Pedra Molle, (Poço).

VACCARIA—Vende-se uma com bastante freguesia sendo 8 vaccas, seis crias e 2 cavallos com ou sem cocheira, a tratar na Mangabeira de Cima n. 22.

Vende-se ou admitte-se um socio para uma casa de molhados, bem afreguesada, em uma das melhores ruas de Santo Antonio.

O motivo se explicará ao pretendente, a tratar com F. Amaral Cardoso & C. Fabrica de bebidas.—Largo d'Assembléa n.º 7, Recife.

Vende-se um estabelecimento no districto de S. Antonio, bem montado e com bôa freguesia, n'uma das principaes ruas; a tratar á rua de S. Amaro n.º 3, Cocheira.

COMMERCIO

DIA 11 DE FEVEREIRO

CAMBIO

O mercado abriu com a taxa de 15 7/16 pence a 90 dias de vista sobre Londres.

Apos as noticias do Rio de Janeiro, o cambio manteve-se na taxa da abertura, fechando sem alteração.

A cobrança de saques foi feita a 15 13/32.

Em papel particular não constou negocio.

O mercado do Rio de Janeiro abriu com a taxa de 15 7/16 e fechou sem alteração.

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 250 a 340 réis a canada.

Alcool para o agricultor, cota-se de 700 a 750 réis.

Algodão 11$800 para o sertão pelos 15 kilos procurado.

Arroz, descascado 15 kils. de 6$000 a 6$500.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos, havendo poucas entradas.

Usinas 1.ª	5$800	a	6$200
Usinas baixas	5$400	a	5$700
Crystallizados	4$800	a	4$900
Brancos	5$200	a	5$900
Somenos	2$700	a	2$900
Mascavados	2$200	a	2$300
Brutos seccos	2$100	a	2$200
Brutos mellados		a	1$200

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido de 2$100 a 2$500.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 2$500 a 3$000 o kilo.

Bagas de mamona, cota-se este artigo a preço de 3$200, os 15 kilos, estação.

Café, cota-se a 7$000 os 15 kilos nominal.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensacados a 900 e a granel a 730 réis

Cera de carnauba cotações nominaes: flôr 35$, 1.ª qualidade 32$000, mediana 29$, 2.ª qualidade 27$000 os 15 kilos.

Couros salgados, cota-se nominal o kilo de 750 a 920

Couros verdes, o kilo a 600 réis.

Cacao cota-se a 7$ por 15 kilos.

Farinha de mandioca, nominal a 4$700.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, de 17$500 a negocio.

Feijão preto, sem cotação.

Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, a 75 réis genero perfeito.

Mel, cota se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.

Pelles de cabra, a 2$000.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$100.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 5$000 a 1$

EXPORTAÇÃO

DIA 11

Para o interior despacharam:

No vapor nl *Jaboatão* para Mossoró: Alves de Britto & C 1 pacote 40 kils encerados; Miranda Souza & C 15 cxs. 900 kils. de pregos de ferro; Barbosa & C 20 barris e 20 cxs 960 lits. vinho de fructas; Leite Bastos & C 2 cxs. chapéos de sol.

Para Aracaty: G. de Mattos Irmãos & C 1 cx 500 grammas de gravatas de seda; Albino Silva & C 7 cxs. 420 kils de pregos de ferro e 1 barrica 35 kils ferro para engommar.

Para Macau: F. A. Cardoso & C 20 ancoras 800 lits vinho de fructas, 10 cxs. 80 lits. gazosa, 5 cxs. 40 lits. capilé, 1 cx. 12 lits. cognac, 1 cx. 12 lits. vermouth e 3 barris 252 lits. vinagre; Miranda Souza & C 2 cxs. 120 kils pregos de ferro.

Para Camocim: Antonio Cruz & C 25 cxs 200 lits. vinho de fructas; Miranda Souza & C 2 cxs. 68 lits. alcool.

Para Amarração: Antonio Cruz & C 13 barris 440 lits. vinho de fructas e 3 barris 120 lits vinagre; Miranda Souza & C 4 rodas do ferro.

Para Ceará: Barbosa & C 40 cxs. e 20 barris 1120 lits. vinho de fructas; Barbosa & C 20 barris 800 lits. vinho de fructas.

No vapor nl *Aracaty*, para Pará: Gortz & Schar 62 cxs 2072 lits. oleo de ricino; A. J. vino da Fonseca 160/2 e 20/4 barricas 15560 kils. assucar usina, 50/2 e 200/4 barricas 15950 kils assucar branco; Eurico Cardoso & C 150 scs. 9000 kils. milho; Alvares Quental 1 cx. 244 kils. vaquetas; Domingos Sorino 1 cx. 45 kils. perfumarias; F. Carneiro Guimarães 6 cxs. 60 lits. vinho medicinal, 2 cxs. 60 kils. gomma de araruta e 4 cxs com medicamentos.

Para Manáos: Amorim & Cardoso 10 scs. 750 kils. assucar branco; Eurico Cardoso & C 40 barris 3400 lits. aguardente; Domingos Sorino 1 cx. 78 kils. perfumarias.

Para Ceará: Amorim Fernandes & C 390 scs. 23400 kils. assucar usina, 320 scs. 1920 kilos assucar mascavado, 50 scs 3000 kils assucar demerara, 50 scs 3000 kilos assucar somenos, 20 cxs. 1000 kilos cebolas, 1 cx. 50 kilos velas stearinas.

No vapor nl *Amazonas*, para Rio de Janeiro: Alvares Quental 7 cxs. 1183 kilos de vaquetas e 17 fardos 5321 kilos raspas de couro.

Para Bahia: Alvares Quental 2 cxs. 267 kilos vaquetas.

Para Santos: Silva Guimarães & C 500 scs 30000 kilos assucar somenos; Alvares Quental 1 cx 267 kilos vaquetas.

No vapor *Pernambuco*, para Victoria: H Forster & C 200 scs. 12000 kilos de assucar mascavado.

No vapor *Fagundes Varella*, para Pelotas: Eurico Cardoso & C 46 pipas 22700 litros de aguardente.

No vapor nl *Alagoas*, para Maranhão: Moreira & C 2 cxs. 90 kilos papel para cigarros

No vapor *Parahyba*, para Santos: Amorim Fernandes & C 500 scs. 30000 kilos assucar somenos e 500 scs. 30000 kilos de assucar mascavado

No vapor *Pirangy*, para Santos: Cunha Castello 30 scs. 3000 cocos.

No vapor nl. *Itanema*, para Porto Alegre: A. Jovine da Fonseca 800 scs 60000 kilos assucar usina e 500 scs 37500 kilos assucar branco.

No hiate *Barroso*, para Mossoró: Amorim Fernandes & C 200 scs. 8400 kilos farinha de mandioca

Na barcaça *Parahyba*, para Parahyba: Fonseca Irmão & C 100 cxs. 2200 kilos de sabão.

Na barcaça *Estrella do Mar*, para Mamanguape: F. C. Guimarães 1 barril 90 lits. alcool e 2 cxs. medicamentos.

Na barcaça *Deva*, para Camaragibe: F. Carneiro Guimarães 1 cx. medicamentos.

Na barcaça *Martha*, para Parahyba: Amorim Fernandes & C 10 cxs. 500 kilos de cebolas

Na barcaça *Nubia*, para Natal: S. Araujo & C 40 cxs. 400 kilos a bão.

Pela estrada Ferro Limoeiro, para Alagoa Grande: Guimarães Braga & C 1 cx. 12 lits. vinho medicinal.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Aracaty*, entrado do Rio de Janeiro e escalas em 9 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Continuação

Charutos 2 cxs. a Amorim Gortz & C

Chapéos 2 cxs. a Manuel da Silva Carvalho

Fumo 28 fardos a ordem.

Fazendas 5 fardos a ordem, 6 a Plaza Fernandes, 102 a Joaquim Gonçalves & C.

Toneis de ferro vasios 4 a Louis Paille.

Vapor nacional *Assú*, entrado de Porto Alegre e escalas em 10 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Porto Alegre

Xarque 289 fardos á ordem.

Carga de Pelotas

Cebolas 50 cxs. a A. Fernandes & C, 250 a L Barbosa & C

Tamancos 35 scs. e 2 cxs. a Leite & Santos.

Xarque 1035 fardos á ordem.

Carga do Rio de Janeiro

Accessorios para fabrica de tecidos 2 cxs á Companhia de Fiação e Tecidos.

Barris vasios 360/10 e 150/8 a Antonio Cruz & C.

Chumbo 100 cxs a A. P. da Silva & C.

Chromos 1 cx. á Companhia I Pernambucana.

Fumo 180 encapados e 10 fardos á ordem.

Pipas vasias 100 á ordem.

Toneis vasios 188 á Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco.

Tecidos 5 cxs. a Alves de Britto & C, 2 a N. Maia & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Fevereiro

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 9	214.369$280
Imposto de consumo do dia 11	1.108$361
Idem: Exportação	3.361$206
Diversos impostos	2.004$240
	220.843$087

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 11	41$737

CAIXA ECONOMICA

Dia 11: Entrada de depositos	9.589$000
Saidas idem idem	992$000
Saldo para a delegacia	8.597$000
A pagar de liquidações e por conta	18.959$084

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Fevereiro

Aeius, do sul hoje.
Gram Pará, do sul hoje.
Amazonas, do norte hoje.
Parahyba, do sul hoje.
Itanema, do sul hoje.
Matador, da Europa hoje.
Tucuman, da Europa hoje.
Atlantique, do sul amh.
Pernambuco, do norte a 14.
Campeiro, do sul a 14.
Itanema, de Nova York a 15.
Ortega, da Europa a 16.
Planeta, do sul a 17.
Amazon, do sul a 17.
Buda II, da Europa a 20.
Aragon, da Europa a 21.
Oronsa, do sul a 24.
Clyde, do sul a 24.
Castilian Prince, Nova York a 25.
Rama, de Nova York a 28.
Amazone, da Europa a 28.

VAPORES A SAIR

Mez de Fevereiro

Porto Alegre e esc. *Prudente de Moraes*, hoje ás 2 horas.
Rio Grande do Sul e esc. *Fagundes Varella*, amh. ás 4 h.
Porto Alegre *Itanema*, hoje ás 2 h.
Santos e esc., *Tucuman*, hoje ás 5 horas.
Bordeaux e esc, *Atlantique*, amh ás 4 h.
Rio de Janeiro e esc. *Pernambuco*, a 14 ás 4 horas
Bahia e esc. *Jacuhype*, a 15 ás 4 h.
Valp. e esc, *Ortega*, a 16 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Amazon*, a 17 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Planeta*, a 20 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Aragon*, a 21 ás 2 h.
Southamp. e esc. *Clyde*, a 24 ás 2 h.
Liverpool e esc, *Oronsa*, a 28 ás 12 h.
B. Aires e esc, *Amazone*, a 28 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Fagundes Varella*, varios generos
Vapor nacional *Assú*, v. generos
Vapor nacional *Aracaty*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nl. *Jaboatão*, v. generos.
Vapor inglez *Orator*, v. generos.
Lugre nacional *Conceição*, xarque.
Lugre inglez *Devonia*, bacalhão.
Patacho nacional *Armando*, xarque.
Patacho inglez *Olinda*, bacalhão.

DIA 10—ENTRADA

Santos e escala, 10 dias, vapor allemão *Wurzburg*, de 247 tons., commandante H. Hattorre, equipagem 59, carga v. generos, a Nersen & C.

SAIDAS

Santos e Rio, vapor nl. *Camocim*, commandante Alfredo Monteiro, carga v. generos

Santos e esc., vapor nl. *Pirangy*, commandante Benjamin José, carga v. generos

Alto Mar, vapor inglez *Norseman*, commandante J. Lyon, carga v. generos.

DIA 11.—ENTRADA

Porto Alegre e esc., 22 dias, vapor nl. *Assú*, de 779 tons., commandante G. Leitão, equipagem 83, carga v. generos, a Pereira Carneiro & C.

SAIDAS

Porto Alegre e escala, vapor nl. *Prudente de Moraes*, commandante C. Witte, carga v. generos.

Dakar, cruzador allemão *Falke*, commandante capitão Annosa, carga munições.

Bremen e esc., vapor allemão *Wurzburg*, commandante H. Hattore, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Saidos para o norte no vapor nl. *Alagoas* no dia 9:

PARAHYBA—J. de Vasconcellos, J. Clemente Levy.

NATAL—Hans Meyn.

CEARA—Carlos Lacerda, Jorge A. Chamberlain, James W. Menero, Eneas S Barros Falcão e sua senhora, José G. Parente

MARANHÃO—1 mulher.

PARA—João B. da Silva, d. Maria L. de Souza, José S. Albuquerque, Pedro Alves Antonio Tavares, Thomaz de A. Moura, Maria A. Lins e 1 filha

OBIDOS—Ezequiel de Barros e 1 menor.

MANAOS—Dr. Agapito Pereira e sua senhora, Alfredo Porto, dr. Octaviano S. Cavalcante, Luiz Vieira, José Macedo, Paulo Ferreira, Henrique Moreira, Luiz V. Mello, José F. Silva, Gustavo Moraes, Hildebrando Pacheco, Antonio Carvalho, João Marçal, Accacio Silva, João Florencio, José Moreira e João Baptista.

Banco do Brasil

Convidam-se os srs. Accionistas deste banco a virem receber o dividendo correspondente ao 2.º semestre de 1906, na razão de 3500 por acção.

O pagamento terá logar todos os dias uteis, no escriptorio de Pereira Carneiro & C. á rua do Commercio n.º 6, 1.º andar.

Recife 5 de fevereiro de 1907.